



Faculdade de Tecnologia SENAC-DF  
Comissão Própria de Avaliação

Relatório  
Comissão Própria de Avaliação  
2015

Janeiro – Dezembro | 2015

## Lista de tabelas

Tabela 1 - Membros da CPA.....	6
Tabela 2 - Mercado de trabalho do DF .....	14
Tabela 3 – Tabela de ações do Plano de Desenvolvimento Institucional .....	61
Tabela 4 - Tabela de sugestões de ações para 2016 .....	62

## Lista de gráficos

Gráfico 1 - Conhecimento sobre a missão, visão e valores.....	30
Gráfico 2 - Programas de Incentivo.....	30
Gráfico 3 - Ambiente de Trabalho .....	31
Gráfico 4 - Satisfação com os serviços prestados     Fonte: Pesquisa com os colaboradores.....	32
Gráfico 5 - Pesquisa sobre satisfação com a sala de aula .....	43
Gráfico 6 - Pesquisa de satisfação com os laboratórios.....	44
Gráfico 7 - Pesquisa de satisfação com a biblioteca .....	45
Gráfico 8 - Pesquisa de satisfação com o auditório .....	45
Gráfico 9 - Pesquisa de satisfação com o espaço de convivência .....	46
Gráfico 10 - Pesquisa de satisfação com o espaço da Central de Atendimento aos alunos.....	46
Gráfico 11 - Pesquisa de satisfação com os serviços prestados.....	47

## Sumário

1.	Introdução.....	6
	Membros da Comissão Própria de Avaliação - CPA .....	6
2.	Metodologia .....	9
3.	Desenvolvimento .....	10
3.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	10
	3.1.1 - Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.....	10
3.2	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional .....	11
	3.2.1 - Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional .....	11
	3.2.1.1 Missão .....	11
	3.2.1.2 - Objetivos Institucionais .....	12
	3.2.1.3 - Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.....	13
	3.2.2 - Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição .....	14
3.3	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas .....	17
	3.3.1 - Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	17
	3.3.1.1 - Ensino .....	17
	3.3.1.2 - Pesquisa.....	21
	3.3.1.3 - Extensão.....	22
	3.3.1.4 - Pós-Graduação.....	24
	3.3.2 - Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade .....	25
	3.3.2.1 - Imagem pública da instituição.....	26
	3.3.3 - Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes .....	26
3.4	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas .....	29
	3.4.1 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal.....	29
	3.4.1.1 Clima institucional .....	29
	3.4.1.1.1 Colaboradores .....	29
	3.4.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição.....	32
	3.4.2.1 Plano de gestão e/ou plano de metas.....	32
	3.4.2.2 Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.....	33
	I - Conselho Superior – CONSUP .....	33
	II - Colegiado de Curso.....	35
	III - Núcleo Docente Estruturante – NDE .....	36
	3.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira .....	37

3.4.3.1 Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de Recursos. ....	37
3.4.3.1 Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. ....	39
3.4.3.3 Relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto. ....	39
3.4.3.4 Compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis. ....	40
3.4.3.5 Cumprimento das obrigações trabalhistas. ....	40
3.4.3.6 Regularidade no pagamento dos salários dos corpos docente e técnico-administrativo. ....	40
3.4.3.7 Atualização dos equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional. ....	41
3.4.3.8 Política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES. ....	41
3.4.3.9 Destinação de verbas para capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo. ....	41
3.4.3.10 Controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes a despesas correntes, de capital e de investimento. ....	42
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física. ....	42
4. Análise dos dados e das informações e as ações. ....	48
5. Ações para o próximo ano. ....	62

## 1. Introdução

Este relatório parcial tem como objetivo “[...] contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano referência de 2015, explicitando os eixos trabalhados” na Faculdade de Tecnologia Senac-DF, de acordo com o disposto na Lei nº. 10.861/04 e na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.

A Faculdade de Tecnologia Senac DF, com código INEP 4732, foi credenciada no ano de 2007 e recredenciada pela Portaria MEC nº. 590, de 16 de maio de 2012, publicado no DOU nº95, Seção 1, p.13 de 17 de maio de 2012. Situada na Avenida W4 SEUP 703/903, Bloco A, Asa Sul - Brasília, DF, tendo como mantenedora o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac-DF com sede no SIA Trecho 3, lotes 625/695 Bl. C Cobertura, Brasília DF.

A missão da Faculdade de Tecnologia Senac – DF é: “Educar em nível superior, buscando a inserção dos seus discentes no mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal e Entorno.”.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA foi instituída desde o primeiro ano de funcionamento da instituição, em 2007, e desde então com relatórios anuais, atualmente apresenta a seguinte composição:

### Membros da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Nome	Segmento que representa
Kerolyne Sacerdote Araújo	Coordenadora
Denise Maria dos Santos P. Raposo	Representante Docente (Taguatinga)
Graciere Barroso	Representante Docente (Plano Piloto)
Herilene Andrade de Oliveira	Representante Técnico Administrativo (Taguatinga)
Juliana Eugenia Caixeta	Representante da Sociedade Civil
Leonardo Henrique	Representante Discente (Plano Piloto)
Luiz Carlos Pires de Araújo	Representante da Mantenedora
Núbia do Nascimento	Representante Discente (Taguatinga)
Silvania Guedes Menezes	Representante Técnico Administrativo (Plano Piloto)

**Tabela 1 - Membros da CPA**

O planejamento estratégico de autoavaliação viabilizou os trabalhos da CPA no ano de 2015, a partir da reunião dos representantes dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada para a definição das etapas de sensibilização, desenvolvimento e consolidação, descritas em objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações principais e datas de eventos.

Na etapa de sensibilização aconteceu a participação de todos os representantes da CPA, por meio de divulgação na plataforma *Moodle*, Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA da Faculdade, coordenadores de cursos, cartazes afixados nos murais da instituição, e-mails e sms.

Na etapa de desenvolvimento, além das ações direcionadas para a sensibilização, foram realizadas, entre outras atividades, avaliações docentes e estudo de evasão. Ainda, nessa etapa, foram revisados os instrumentos de coleta de dados, aplicadas as metodologias de análise e interpretação de dados e disponibilizadas as condições materiais e de recursos humanos para o desenvolvimento do trabalho.

Na etapa de consolidação, elaborou-se o relatório a partir da definição de seu formato e da discussão dos resultados encontrados no processo de coleta de dados, direcionado para um balanço crítico do processo avaliativo com a comunidade acadêmica.

De acordo com o roteiro para relatório de Autoavaliação Institucional na estrutura deve conter os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas na Lei do Sinaes, a saber:

- **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**
  - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**
  - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
  - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**
  - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
  - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
  - Dimensão 9: Política de Atendimento aos discentes
- **Eixo 4 – Políticas de Gestão**
  - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
  - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
  - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- **Eixo 5 – Infraestrutura Física**

- Dimensão 7: Infraestrutura Física

A estrutura do presente relatório foi fundamentada para que a instituição busque identificar as fragilidades e as potencialidades, disponibilizadas ao final do relatório, espaço reservado para que a CPA contribua com a melhoria da Faculdade de Tecnologia Senac-DF.



## 2. Metodologia

A Comissão Própria de Avaliação – CPA segue quatro fases no seu procedimento:

- 1º Fase: Planejamento;
- 2º fase: Desenvolvimento;
- 3º fase: Consolidação;
- 4º fase: Divulgação.

Na 1º fase ocorre um debate com os membros da CPA para a definição do planejamento, que compõe a metodologia de trabalho e a revisão do instrumento avaliativo.

Na 2º fase desenvolve-se com a aplicação dos instrumentos para coletas de dados aos estudantes, docentes e colaboradores, observando os prazos definidos no calendário acadêmico. Em 1º/2015 a pesquisa foi realizada com formulários impressos e no 2º/2015 de forma eletrônica, por meio do *Google Drive*, o qual ocorreu conforme período estipulado em calendário acadêmico.

Nessa fase houve coleta de dados de itens que compõem este relatório, constituída de análise e consulta aos seguintes documentos que fundamentaram e justificaram as análises e interpretações: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projetos Pedagógicos dos Cursos, relatórios internos, consulta ao sistema de Registro Acadêmico – SEI e ações dos setores.

Ainda para coleta de dados, foi realizado semestralmente o Café com a Direção, ação que tem por objetivo dar a oportunidade aos alunos, professores e colaboradores para reunirem-se com a direção da faculdade, em momentos distintos, definidos no calendário acadêmico. Nessas reuniões ficam abertas as oportunidades da comunidade acadêmica expressar suas considerações sobre a nossa instituição.

A primeira versão do relatório para análise dos demais membros da comissão para considerações aconteceu na 3º fase. Após a aprovação foi gerada a versão final do Relatório Parcial da CPA de 2015, com os ajustes solicitados.

A divulgação acontece na 4º fase, onde foram apresentados os resultados do Relatório Parcial da CPA de 2015 aos discentes, docentes, colaboradores e mantenedora.

### **3. Desenvolvimento**

#### **3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**

##### **3.1.1 - Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação**

A Faculdade de Tecnologia Senac-DF realiza o processo de autoavaliação desde o início de seu funcionamento, o primeiro semestre letivo do ano de dois mil e sete, conforme legislação. Atualmente, a faculdade adota formulário eletrônico de coleta de dados e tabulação dos dados por meio do *Google Drive*. A pesquisa com discentes, docentes e colaboradores ocorre conforme data estipulada em calendário acadêmico.

O planejamento geral da instituição, elaborado pela diretoria, coordenações e setores envolvidos, mantém adequação e efetividade com o PDI, Projeto Pedagógico Institucional e Projetos de cursos e consideram, para tomada de decisão, as informações contidas no Relatório Final da CPA.

Com relação ao projeto de autoavaliação, ressalta-se que as ações desenvolvidas dentro desse planejamento foram conduzidas com o respaldo da direção geral da faculdade, o que assegura o compromisso e a apropriação de seus resultados. As informações geradas na avaliação são discutidas e analisadas cuidadosamente tanto pela direção da instituição quanto pela mantenedora, que subsidiam suas decisões no sentido de modificar as condições de infraestrutura e de fato modificar os itens apontados como críticos.

Para o desenvolvimento das ações de autoavaliação, no processo de coleta de dados, a CPA realizou pesquisa com cada segmento da comunidade acadêmica para identificar opinião acerca da infraestrutura, docentes, direção, coordenação, biblioteca, laboratórios, secretaria acadêmica e demais serviços, conforme utilizados por cada um, além dos egressos e levantamento de dados com os diversos setores da Faculdade.

Para a pesquisa com os docentes, colaboradores e discentes a CPA utilizou a Plataforma *Moodle* em conjunto com o *Google Drive* para a criação e aplicação dos questionários.

A sensibilização da comunidade acadêmica para responder os questionários bem como para participar dos encontros para divulgação dos resultados coletados pela CPA ocorreram por meio de mensagens (e-mail), sala na plataforma AVA, murais e divulgação pessoal nas salas de aula, sala dos professores e demais setores técnico-administrativos.

Os dados foram tabulados, analisados, interpretados e disponibilizados para toda a comunidade acadêmica e mantenedora. A divulgação do resultado da avaliação foi divulgado entre mantenedor, direção, docentes, chefes de setores, disponibilizados na biblioteca, no ambiente virtual de aprendizagem para os discentes e no sítio institucional.

Ressalta-se que desde o segundo semestre de 2009 os questionários aplicados foram reavaliados e adequados às exigências do SINAES visando contemplar as dimensões. Diante do novo instrumento de avaliação, publicado em 2014, houve a readequação dos formulários de pesquisa às novas exigências, seguindo as orientações para a elaboração dos relatórios.

A Comissão zela para que o projeto de autoavaliação institucional esteja alicerçado em responsabilidade, participação, comprometimento, compartilhamento democrático de projetos, integração, autonomia e permanente busca de aperfeiçoamento por meio da análise crítica de seus projetos e serviços.

Por fim, salienta-se o interesse e empenho da mantenedora e da direção da instituição na utilização dos resultados obtidos pela CPA para a melhoria da qualidade da infraestrutura e dos serviços prestados à comunidade acadêmica, bem como a melhoria didático-pedagógica. Os resultados da avaliação institucional obtidos ao longo do ano sempre orientam o planejamento estratégico anual da IES do ano seguinte.

## **3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

### **3.2.1 - Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

#### *3.2.1.1 Missão*

A Faculdade de Tecnologia Senac – DF tem como sua missão institucional: *“Educar em nível superior, buscando a inserção dos seus discentes no mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal e Entorno.”*

A missão se adequa às condições econômicas e sociais do Distrito Federal, visto que além de ser o centro político do País é também um importante centro financeiro. Somado a essas características, a própria trajetória do Senac-DF contribui para o fortalecimento da Faculdade de Tecnologia Senac-DF e corrobora para o alcance de uma educação profissional de qualidade e compromissada com as demandas dos diferentes setores da sociedade local e nacional.

A finalidade da Faculdade de Tecnologia Senac-DF é formar e qualificar profissionais, nos diferentes níveis da educação superior e na modalidade presencial para os diversos setores da economia e contribuir para sua educação continuada. Cabe à instituição assegurar a qualidade do ensino e do aprendizado nos níveis e modalidades de educação superior praticada buscando novos patamares de excelência acadêmica.

### *3.2.1.2 - Objetivos Institucionais*

A Faculdade de Tecnologia Senac-DF, como Instituição Privada de Educação Superior e de acordo com o seu Regimento Interno, tem por objetivos:

- estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e o pensamento reflexivo;
- formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade local e brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, promover o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e a difusão da cultura;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- promover a extensão aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo atual, particularmente os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover e estimular o intercâmbio com instituições congêneres;

- despertar a consciência reflexiva e criativa de sua comunidade acadêmica sobre democracia, ética, cidadania e equilíbrio ambiental;
- contribuir para o desenvolvimento e a preservação da memória regional.

### *3.2.1.3 - Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI*

O PDI da Faculdade de Tecnologia Senac-DF (2011 a 2015) foi desenvolvido considerando o contexto econômico e social do Distrito Federal de forma a atender a sua missão.

Atualmente, o Distrito Federal se constitui em um dos mais fortes pólos de negócios do Brasil, ampliando, também, as oportunidades de investimento no seu Entorno, num processo constante de desconcentração econômica. Em relação ao desenvolvimento econômico do Distrito Federal, atualmente está entre as oito Unidades da Federação que mais contribuem para a composição do Produto Interno Bruto - PIB brasileiro.

Em pesquisa publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE em 17 de novembro de 2013, na qual apresentou o percentual de participação do PIB nas Unidades da Federação, ficou explícito que juntos, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Bahia e Distrito Federal concentram 77,6% da economia do país. Na escala apresentada, o Distrito Federal ficou em oitavo lugar com participação de 3,7%, tendo o maior PIB per capita (R\$ 62.859,43) do Brasil, representando quase três vezes a média brasileira (R\$26.445,00) e quase o dobro de São Paulo (R\$ 39.122,26), segundo maior.

Com relação à participação dos setores na composição do PIB do Distrito Federal em 2013 a maior contribuição está relacionada à Administração Pública com 54,8%, em segundo lugar o setor de serviços com 28,7%, a indústria com 10,2%, o comércio com 6,1% e a agropecuária com 0,2%. As informações apresentadas acerca da economia e mercado de trabalho no Distrito Federal demonstram que esta região vem crescendo de forma acelerada e necessita de profissionais qualificados para atuarem nas diferentes atividades e que atendam as diferentes demandas de trabalho.

**MERCADO DE TRABALHO DO DF – Novembro / 2015 (\*) (\*\*)**

PEA TOTAL: 1.534 mil pessoas  
 TOTAL DE DESEMPREGADOS: 231 mil pessoas  
 TAXA DE DESEMPREGO: 15,1%

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS OCUPADAS POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA NO DISTRITO FEDERAL – 2015			
SETORES	NÚMERO DE OCUPADOS (EM 1.000 PESSOAS)		VARIÇÃO RELATIVA (%)
	2015 Novembro	2015 Outubro	Novembro / 15 Outubro / 15
<b>TOTAL</b>	<b>1.303</b>	<b>1.291</b>	<b>0,9</b>
INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO	43	42	2,4
CONSTRUÇÃO	69	74	-6,8
COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	249	249	0,0
SERVIÇOS	924	906	2,0
ADMINIST. PÚBLICA, DEFESA E SEGUR. SOCIAL	188	197	-4,6

Fonte: DIEESE.

(\*) Segundo a PED de junho/2012, por meio da NT nº 2/2012, foi comunicada a alteração dos indicadores de setor de atividade da PED do DF, passando a ser adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0. (\*\*) A pesquisa foi interrompida em setembro/2013 e retomada em dezembro/2014 pelo DIEESE/Codeplan.

EXPEDIENTE: Dados Socioeconômicos | Ano XVII, nº 06, Dezembro de 2015 | Publicação da Federação das Indústrias do DF | Assessoria Especial da Presidência | Assessor: Diones Cerqueira | Equipe Técnica: Leila Daniella Ferreira | E-mail: [copete@sistemafibra.org.br](mailto:copete@sistemafibra.org.br) - Telefones: (61) 3362-6098 | É permitida a reprodução desde que citada a fonte | Visite nosso site: [www.sistemafibra.org.br](http://www.sistemafibra.org.br)

**Tabela 2 - Mercado de trabalho do DF**

Fonte: <http://www.sistemafibra.org.br/fibra/produtos-e-servicos/pesquisas-economicas/dados-socioeconomicos.html>

O PDI da Faculdade de Tecnologia Senac-DF está intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto interna quanto externamente. Os resultados das avaliações balizam as ações para sanar deficiências que tenham sido identificadas.

**3.2.2 - Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição**

Para o desenvolvimento desta dimensão foram consultados o Plano de Desenvolvimento Institucional, relatórios de bolsas, convênios, Portarias e Ordens de Serviço. A Faculdade de Tecnologia SENAC-DF realiza trabalhos de responsabilidade social e ambiental e ações culturais por meio de atos que envolvem todo o corpo diretivo, docente, discente, técnico e servidores em geral. As ações são desenvolvidas por meio de projetos que englobam a transferência de conhecimentos, estabelecem relações com os setores públicos e produtivos, instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis, conforme descrito abaixo:

A Faculdade de Tecnologia Senac - DF priorizou o Trote Solidário como uma atividade de mobilização dos alunos do primeiro semestre de cada curso. O objetivo principal é reforçar o envolvimento dos estudantes em atividades de mote social e ambiental, outras finalidades são:

- Desenvolver o intercâmbio acadêmico entre cursos;
- Proporcionar relações e interações entre os participantes;

- Estabelecer relações e conexões nos diferentes contextos vivenciados;
- Desenvolver a habilidades na negociação;
- Construir competências essenciais para tomada de decisões.

Cada turma tem o apoio de um docente como coordenador. Todos os professores auxiliam de acordo com a área de conhecimento de cada um.

Essa atividade ainda proporciona:

- Abertura para discussão sobre temas de atualidade e desenvolver ações tendo os alunos como protagonistas;
- Criar canais de comunicação com as comunidades atendidas pelas ações do Trote Solidário;
- Flexibilizar os horários das atividades propostas.

A Faculdade de Tecnologia Senac – DF promove a cidadania e a atenção a setores sociais, por meio da ação Trote Solidário – Projeto Interdisciplinar, onde alunos das turmas de primeiros semestres desenvolvem as temáticas relacionadas à responsabilidade social, ambiental e ações culturais com o objetivo de promover ações de inclusão social, podendo, inclusive, escolher a entidade que será beneficiada. O trote solidário engloba um conjunto de atividades bastante diversificadas que são divulgadas também no site da Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior – ABMES como ações relacionadas ao Dia da Responsabilidade Social.

As ações do Trote Solidário proporcionam à Faculdade de Tecnologia Senac-DF consolidar atividades institucionais para interação com o meio social, nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras.

Temos também o Projeto Fac Talentos, que tem o objetivo de implementar um conjunto de ações que visam o encaminhamento dos alunos da faculdade ao mercado de trabalho, como também realizar parcerias com empresas de estágio que tenham compromisso com o desenvolvimento dos alunos, visando assim o seu aperfeiçoamento profissional. Além dessas ações, tem o propósito de formar um banco de currículo de alunos da Faculdade de Tecnologia Senac-DF. Proporcionar aos alunos informativos sobre vagas de estágio e emprego, e ainda divulgar informações sobre o mercado de trabalho.

A Fac Talentos tem um papel importante dando suporte a alunos na colocação no mercado de trabalho e na formatação de currículo e também promovendo orientações mais amplas, por exemplo, sobre como se comportar em uma entrevista de emprego. Segue abaixo as ações:

- Disponibilização de ofertas de vagas de estágios e empregos;
- Envio de currículos de alunos para vagas de estágios e empregos;
- Assessoria na elaboração de currículos;
- Oferta de bolsas de qualificação profissional.

As ações desenvolvidas pela IES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários), se referem à política de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, políticas de contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais e política de ensino que estimula a formação humana e cidadã e a sensibilização em relação ao compromisso com a formação de uma sociedade mais justa, humana, democrática e menos desigual economicamente.

A instituição favoreceu a inclusão de estudantes com necessidades especiais em 2010 a partir de diversas estratégias, desde então, vem aprimorando este atendimento:

- **Econômicas** - a ordem de serviço 904/2008 determina 20% de desconto nas mensalidades a alunos portadores de necessidades especiais;
- **Infraestrutura** - eliminação de barreiras arquitetônicas nos espaços da Faculdade com rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados, piso tátil e portais com distância adequada para cadeirantes. Uma demanda gerada em 2014 e que será realizada em 2015 será a colocação de placas em Braille;
- **Ensino** – disponibilização de intérprete de LIBRAS para alunos com deficiência auditiva ou conforme necessidade dos alunos.



### **3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

#### **3.3.1 - Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

##### *3.3.1.1 - Ensino*

###### **3.3.1.1.1 - Concepção de currículo e organização didático-pedagógica**

O tratamento curricular dado ao Curso de Graduação Tecnológica da Faculdade de Tecnologia Senac- DF baseia-se no Ciclo de Desenvolvimento de Competências e Habilidades.

De acordo com a proposta pedagógica explicitada no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), entende-se competências da seguinte forma:

As competências constituem-se no processo de potencialização das inteligências, esforços e condições necessárias para garantir resultados e transformações no contexto do trabalho. Desse modo, a visão integral de competências é entendida como a capacidade de mobilizar diversos saberes em uma determinada prática laboral, social ou escolar, de modo eficiente e eficaz. O ensino voltado para o desenvolvimento de competências pretende uma educação crítica, atrelada ao contexto sócio-histórico e cultural, de modo que a formação do aluno vá para além dos saberes técnicos e formais. Pretende-se, todavia, o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes que possam ser utilizados em situações concretas da vida produtiva.”(Faculdade de Tecnologia Senac-DF, 2006, p.37).

O Ciclo de Desenvolvimento por Competência é uma metodologia orientada para resultados que tem como eixo integrador do curso as competências, as habilidades e as bases do conhecimento em gestão de projetos e serviços ligados à tecnologia da informação. Outros aspectos relacionados ao Ciclo do Desenvolvimento por Competência são os métodos e a didática de incentivar a atuação do profissional como pesquisador e como gestor ético nas diversidades contextuais do conhecimento cotidiano, estimulando a formação de redes de conhecimentos, atitudes e valores e com foco principal na formação acadêmica a partir da vivência direta com a realidade.

A utilização de situações que reproduzem uma ação da futura prática profissional garante a condição de se estar trabalhando com um conteúdo potencialmente significativo pela própria natureza dinâmica da tecnologia da informação. Tal proposta leva o discente a articular os saberes em forma de rede contextual, a fim de buscar soluções para o seu cotidiano. Nesse sentido, o processo ensino-aprendizagem exercita a vivência de cenários reais e focaliza o desenvolvimento no contexto da prática profissional.

As orientações por competência asseguram o desenvolvimento de experiências educacionais a partir da incorporação de elementos inovadores tanto na concepção do programa como no processo e nas práticas de ensino-aprendizagem. O eixo norteador desse currículo consiste no diálogo estruturante estabelecido entre a teoria, a laboridade e a sociedade.

O ciclo de desenvolvimento de competências foca na participação ativa dos alunos, e ainda, atende a Resolução CNE/ CP 3, de 18 de dezembro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia que ressalta em seu art. 3º: o planejamento deve almejar o atendimento das demandas dos cidadãos, do mercado de trabalho e da sociedade; conciliar essas demandas com a vocação da própria instituição; e das condições materiais de desenvolvimento sustentável do país.

#### 3.3.1.1.2 - Práticas pedagógicas

A Faculdade de Tecnologia Senac-DF ao levar em conta os princípios contidos nas Diretrizes Curriculares – Nível Tecnológico, Resolução CNE/CP nº 3 de 18/12/2002, em seus Art. 5º e 6º, que considera que as ações de formação perpassem e reflitam uma prática educativa pautada no ensino por competências. As competências constituem-se no processo de potencialização das inteligências, esforços e condições necessárias para garantir resultados e transformações no contexto do trabalho.

Desse modo, a visão integral de competências é entendida como a capacidade de mobilizar diversos saberes em uma determinada prática laboral, social ou escolar, de modo eficiente e eficaz.

O ensino voltado para o desenvolvimento de competências pretende uma educação vinculada ao mundo produtivo, mas também crítica e sensível, atrelada ao contexto sócio-histórico e cultural, de modo que a formação do aluno vá para além dos saberes técnicos e formais. Essa educação tem como objetivo o desenvolvimento da autonomia do aluno, no que se refere ao seu pensar e ao seu agir. Para isso é necessário que o discente seja sujeito do seu processo de aprendizagem, ou seja, tenha uma participação ativa na metodologia de ensino utilizada pelo professor, que nesta perspectiva fará o papel de mediador da aprendizagem, aquele que cria, estrutura e dinamiza situações de aprendizagem e estimula a autoconfiança nas capacidades individuais dos alunos.

Pelos motivos citados, a metodologia de Ensino utilizada pela Faculdade de Tecnologia Senac-DF inspira-se na Pedagogia Ativa, na Pedagogia de Projetos e na Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas, as quais priorizam o papel central do aluno no processo de

aprendizagem e a vinculação do processo de aprendizagem à experimentação, à resolução de problemas e ao trabalho com projetos.

Esta metodologia de ensino estimula continuamente o aluno a refletir sobre o seu fazer, privilegiando estratégias de integração entre a teoria e a prática, utilizando procedimentos de reflexão crítica, síntese, análise e aplicação de conceitos voltados para a prática profissional e para questões individuais e coletivas. Nesta proposta, o aluno aprende fazendo e faz sempre aprendendo, pois o estímulo para o ato de aprender vem da motivação interna em resposta à interação com eventos da vida real. Assim sendo, a articulação teoria e prática são inerentes à metodologia de ensino e ocorre de forma equilibrada, sem que haja prevalência entre uma ou outra dimensão.

Nesse sentido, é importante salientar que, para a Faculdade de Tecnologia Senac-DF, a aprendizagem é um processo de construção de novos conhecimentos, especialmente aqueles capazes de superar o senso comum e o espontaneísmo. Portanto, no que se refere a utilizar uma metodologia de ensino que tenha como referência a Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas, a construção da aprendizagem torna-se estimulante, significativa e duradoura, pois permite:

- Construir o aprendizado a partir de uma situação concreta ou estudo de caso;
- Compreender o problema em suas múltiplas complexidades;
- Mobilizar saberes construídos e construir novos saberes por meio da pesquisa para desvelar o problema;
- Levantar e analisar hipóteses;
- Traçar e executar estratégias para a sua resolução;
- Fazer retrospectiva do processo e realizar avaliação.

Em relação à Pedagogia de projetos, sua contribuição diz respeito à defesa de uma aprendizagem que seja verdadeiramente transformadora da realidade, na medida em que adota uma concepção e uma compreensão relacional do saber e, ainda, considera fundamental questionar toda forma de pensamento único, todas as formas de representação da realidade, baseadas em verdades estáticas e controláveis.

Os princípios do método de projetos, segundo Lück (2003:29) são:

- Visão de resultados;
- Concentração e conciliação de esforços e energias;

- Aprimoramento e mobilização de recursos;
- Caracterização clara e objetiva do foco;
- Agilidade e versatilidade, na busca de resultados;
- Tempo e recursos delimitados.

Considera, também, ser indispensável incorporar uma visão crítica, por meio da qual o aluno perceba que cada fato possui versões diferenciadas, em função dos diferentes interesses que estão em jogo na sua interpretação.

A adoção do estudo por projetos não implica a exclusão da utilização, no cotidiano do trabalho docente, dos já tradicionais métodos e técnicas de ensino adotados na Educação Profissional, tais como: demonstrações, aulas expositivas, dramatizações, trabalhos em grupo, estudos de caso, seminários, debates, visitas técnicas, aulas experimentais, dentre outros. Ao contrário, todos esses procedimentos didáticos continuam a se colocar como vias permanentes de promoção da aprendizagem e da aquisição de recursos cognitivos de ordem superior, complexos e duráveis.

Não obstante, procura-se uma atuação que envolva simulações ou vivência de situações mais próximas da realidade do mundo do trabalho, e que seja desencadeada por desafios, cuja resolução é mediada pelo docente.

Os projetos deverão ser construídos baseados em um currículo integrado, contextualizado, de maneira interdisciplinar. Sendo que dessa forma, a própria avaliação deverá ser um momento privilegiado de aprendizagem, com vistas a ser processual, cumulativa, diagnóstica e formativa. Deverá, ainda, estar em consonância com toda a epistemologia na qual se baseia o ensino para o desenvolvimento de competências. Assim, prevê-se a priorização da metodologia qualitativa à quantitativa que, obrigatoriamente, deve ser um importante recurso de meta-avaliação.

A metodologia por projetos requer um trabalho pedagógico desenvolvido por meio de resoluções de problemas e permite que os estudantes alcancem não só um bom desempenho cognitivo, mas também desenvolvam as complexas competências pessoais e profissionais exigidas na atualidade.

### **Pertinência dos currículos**

Em consonância às novas tendências no mundo do trabalho e à legislação vigente, os cursos e programas da Faculdade de Tecnologia Senac-DF estão estruturados seguindo os

itinerários formativos, no sentido de propiciar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos realizados e das competências profissionais previamente desenvolvidas.

A vantagem desse processo diz respeito ao fato de que, ao escolher um curso, o aluno pode apresentar, a partir da conclusão de cada módulo, na graduação, uma certificação na qual especifica as competências construídas até então. Nesse aspecto, o aluno poderá inserir-se mais rapidamente no mercado de trabalho e o empregador poderá ter uma visão mais clara dos conhecimentos alcançados.

Em 2015 o setor de Práticas Pedagógicas teve o objetivo de promover a articulação e a integração das ações pedagógicas desenvolvidas na Faculdade Senac-DF, de acordo com a política educacional institucionalizada e respeitada a legislação em vigor, a partir da supervisão das atividades educativas promovidas pela instituição, da coordenação da formação continuada dos professores e do auxílio do processo de avaliação do corpo docente.

Dentro desse contexto, o setor é responsável pelas ações desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Moodle, a Avaliação de Satisfação do Senac Nacional e Regional, dos Editais de Monitoria, Iniciação Científica e Pesquisadores, de Apoio aos docentes, Projeto ENADE, Manual do Aluno e do Professores, Projetos Interdisciplinares, Reuniões Pedagógicas, Planejamentos Pedagógicas, Acompanhamento do Núcleo Docente Estruturante, cursos de Nivelamento, atendimentos ao aluno, Regime Especial de Aprendizagem (REA) e Dependência entre outras atividades inerentes ao setor.

### *3.3.1.2 - Pesquisa*

A articulação ensino-pesquisa-extensão ocorre por meio da instituição do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa composto por três grupos de acordo com as áreas de conhecimento dos cursos e atendendo aos objetivos institucionais e dos Projetos Interdisciplinares – PI, que tem como principal objetivo integrar os conteúdos trabalhados pelas disciplinas que compõe um período letivo numa perspectiva prática e teórica e, ainda, a finalidade de exercitar a iniciação a pesquisa e a extensão acadêmica e comunitária por meio do processo de ensino.

O PI possui um professor coordenador que é o responsável pelo planejamento e acompanhamento dos alunos e coordenação das atividades que são desenvolvidas com a participação dos professores de todas as disciplinas que compõem cada período do curso.

O PI é, portanto, de natureza coletiva e é desenvolvido por meio de resolução de problemas. Assim, durante o PI, os alunos receberão um conjunto de tarefas a serem

desenvolvidas na empresa comercial ou instituição escolhida em que o aluno será orientado a pesquisar, analisar e solucionar o desafio proposto pelo professor orientador e os demais professores.

O PI tem como objetivo preparar o aluno para os desafios sociais, enquanto cidadão e os desafios do mercado globalizado, dando a ele condições teóricas e práticas de identificar, analisar e resolver os problemas organizacionais de instituições sociais e empresariais diversas.

Os Objetivos das mediações voltadas para o PI são:

- Proporcionar ao aluno um conhecimento global a partir do ensinamento adquirido em cada disciplina;
- Aumentar a capacidade de aproveitamento em cada disciplina, com fundamentação no contexto geral do curso;
- Demonstrar a aplicabilidade dos conceitos vistos e apresentados em sala de aula no âmbito prático empresarial;
- Nivelar o conhecimento dos alunos pela atividade em grupo;
- Aperfeiçoar nos alunos as habilidades interpessoais destacando a sua importância tanto para a realização do trabalho proposto como para a atual e/ou futura vivência profissional no mercado de trabalho;
- Desenvolver a capacidade do Profissional em Gestão de Recursos Humanos;
- Experimentar o processo de iniciação científica;
- Promover a extensão acadêmica e comunitária.

A avaliação do Projeto Interdisciplinar envolve a entrega de Registro Escrito e Arguições orais individuais e do grupo e/ou prova, conforme a definição do professor coordenador de PI e demais professores envolvidos. A nota final é composta pelos três quesitos básicos: relatório, avaliação do grupo e avaliação individual.

### 3.3.1.3 - Extensão

A extensão na Faculdade de Tecnologia Senac-DF é compreendida como uma atividade acadêmica, marcada por um processo educativo, cultural e científico que possibilita aos professores e alunos o contato direto com as questões que envolvem a realidade social, trazendo crescimento e benefícios imensuráveis tanto para a IES quanto para a comunidade atendida.

Nesse contexto, a extensão se mostra uma modalidade útil de promoção de atividades para a comunidade. Por meio da extensão, a faculdade tem a chance de se projetar na comunidade e se integrar a ela para a construção de competências úteis às atividades profissionais ligadas ao

comércio de bens e serviços, ao turismo e à saúde. A extensão desenvolvida pela Faculdade de Tecnologia Senac-DF é ofertada a partir de duas modalidades: Extensão Universitária e Extensão Comunitária.

As atividades de Extensão Universitária estão voltadas para o aprimoramento de competências relacionadas às áreas de conhecimentos dos cursos ofertados e são direcionadas a estudantes e profissionais que buscam aperfeiçoamento em seus campos de atuação profissional. As atividades de Extensão Comunitárias referem-se a cursos de formação profissional para pessoas da comunidade que não necessariamente estejam cursando ou já tenham cursado nível superior. Os cursos de extensão da Faculdade de Tecnologia Senac - DF são oferecidos pelos profissionais da casa, professores/profissionais convidados ou por alunos, desde que acompanhados por seus professores, que serão os responsáveis pelo curso.

O Programa de Extensão Acadêmica é composto pelas seguintes atividades:

- Curso - conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial, semipresencial ou a distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária de curta duração:
  - Cursos de extensão: Ampliar a formação básica profissional;
  - Curso de Nivelamento: Desenvolver habilidades nas áreas de conhecimentos básicos: escrita, leitura e produção de texto, matemática e lógica;
- Eventos - ações de cunho cultural, artístico, científico, educacional, filosófico, social, desportivo ou tecnológico, científicos e técnicos desenvolvidas sob a forma de: exposição, feira, mostra, espetáculo, festival, recital, exibição, ação social, festa, concerto, audição, assembléia, reunião, conclave, encontro, conselho, circuito, colóquio, conferência, palestra, projetos, congresso, simpósio, oficina, fórum, jornada, debate, treinamento, lançamento e publicação de produtos, mesa redonda, olimpíada, torneio, campeonato ou semana de estudos;
- Produção e publicação - produção e publicação de livros, capítulos de livro, cartilhas, páginas criadas na Internet, vídeos, filmes, programas de computador, CD e DVD, ou artigos em veículos de divulgação artística, científica, literária, tecnológica e cultural, gerados por ação de extensão;

- Prestação de serviços: Realizar trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional:
  - Consultorias: Opinar ou emitir parecer sobre assunto, problema, projeto, tema ou atividade, sem envolvimento com a execução ou com o acompanhamento do trabalho relacionado ao assunto ou a própria utilização do parecer emitido.
  - Assessorias: Oferecer subsídios para processos de acompanhamento de decisões na realização de trabalhos e intervenções profissionais, incluindo a avaliação de resultados do trabalho de interesse.

O Programa de Interdisciplinaridade – realizado em articulação com a política de ensino é desenvolvido por meio do componente curricular, Projeto Interdisciplinar, dos cursos de graduação que tem como objetivo, dentre outros, estimular tanto a Extensão Acadêmica quanto a Extensão Comunitária.

#### *3.3.1.4 - Pós-Graduação*

Os cursos de pós-graduação Lato Sensu da Faculdade de Tecnologia Senac-DF visam propiciar ao profissional em especialização, bases teórico-metodológicas para o exercício profissional articulados ao desenvolvimento de pesquisa científica e produção do conhecimento. São oferecidos a candidatos graduados de cursos superiores, direcionados a uma área específica, podendo ser ligada à graduação do candidato ou não.

Os cursos são categorizados como Especialização MBA (Master Business Administration) ou equivalentes. Cada curso de pós-graduação possui uma proposta em forma de projeto de curso analisada e aprovada pelo Conselho Superior Acadêmico.

A pós-graduação conta com uma coordenação responsável pelas atividades deste nível de ensino bem como com coordenações adjuntas relacionadas a cada área de conhecimento dos cursos.

Em 2015, houve a oferta de vários cursos de pós-graduação, e fechamos turmas dos seguintes cursos: Treinamento, Desenvolvimento e Educação Corporativa, Logística, MBA em Gestão Empreendedora de Negócios, Gestão de Projetos, Governança de TI e Banco de Dados.



### 3.3.2 - Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

O setor de Relações Institucionais - RI é um órgão técnico administrativo responsável pela comunicação interna das ações desenvolvidas no meio acadêmico, além de assessorar, elaborar, desenvolver e acompanhar os projetos da faculdade. Este setor está diretamente ligado a Assessoria de Comunicação e Marketing órgão técnico e administrativo situado na mantenedora que, além de supervisionar todo esse trabalho, realiza a comunicação externa da Instituição.

A comunicação da IES é efetiva e comprometida com a sua missão e se manifesta por meio de e-mails, Comunicados e Portarias e divulgadas pela Direção Geral, Acadêmica e Administrativa, além de outras estratégias e recursos.

Os meios de comunicação interno e externo utilizados com os funcionários, alunos e público em geral são:

- Campanhas de Marketing dos vestibulares da faculdade;
- Comunicação impressa (cartazes, folders, panfletos);
- Divulgação nas empresas parceiras e escolas através de e-mails publicitários e comunicação impressa;
- E-mail;
- Ligações telefônicas;
- Plataforma *Moodle*;
- Murais fixos e acrílicos espalhados pela instituição;
- Redes Sociais;
- Revista de parceiro (Fecomércio e Senac - PTC);
- Site (notícias, revista interatividade, manual do candidato, editais);
- Sms;

A cada início de semestre é realizada a Aula Magna, onde os alunos calouros recebem todas as informações sobre a instituição (Descritivo do curso, informativo da biblioteca, calendário acadêmico e informações acadêmicas)

A Faculdade possui serviço de Ouvidoria utilizado tanto pela comunidade interna como externa. Cotidianamente o responsável pela Ouvidoria encaminha as dúvidas, elogios ou queixas registradas para que a IES responda, justifique ou tome providências em relação aos fatos. As respostas são encaminhadas pela ouvidoria ao destinatário. Mensalmente a Ouvidoria envia à

Faculdade relatórios com informações referentes aos registros efetuados. Tais relatórios são utilizados pela CPA como dados para avaliação institucional.

### *3.3.2.1 - Imagem pública da instituição*

A Faculdade de Tecnologia Senac-DF está alicerçada no mesmo espírito social de formação profissional e de atendimento à comunidade que norteiam as atividades de sua mantenedora, o Senac-DF, e das atividades sociais amplamente conhecidas das organizações SENAC em todo o país, por meio da Educação Profissional de trabalhadores para as áreas de comércio de bens e serviços.

Uma oportunidade que tem também a finalidade de reforçar a imagem positiva da instituição na comunidade é o “Trope Solidário”, onde os alunos realizam as ações em entidades que necessitam de alguma assistência.

### **3.3.3 - Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes**

O processo seletivo é planejado e executado por uma Comissão Especial denominada COPEV- Comissão Permanente de Vestibular, designada e subordinada ao Diretor Geral. Tal processo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos no ensino médio ou equivalente e a classificá-los nos cursos de graduação da Instituição dentro do limite das vagas oferecidas.

Em cumprimento ao edital específico desta seleção publicado previamente no Diário Oficial da União – D.O.U., aplica-se a avaliação que abrange conhecimentos comuns às disciplinas de nível médio ou equivalente, sem ultrapassar este nível de complexidade.

Em 2013 a Faculdade de Tecnologia Senac-DF passou a adotar também o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM como forma de ingresso em seus cursos superiores, e foi mantido no ano de 2015.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, são realizados novos processos seletivos, recebidos alunos portadores de diploma de nível superior ou são aceitas transferências de alunos oriundos de outras IES. A Faculdade implementa outros procedimentos técnicos de avaliação do desempenho escolar em nível médio, para o processo seletivo, legalmente autorizados para a admissão ao ensino superior.

O processo seletivo só tem validade para o período letivo expressamente requerido em competente edital divulgado pública e oficialmente.

A Faculdade de Tecnologia Senac-DF desenvolve uma série de programas para possibilitar a permanência dos alunos na IES e garantir o seu sucesso educacional e profissional, dentre os quais podemos destacar:

- **Projeto Apadrinhamento:** destinado a alunos de 1º período dos cursos, tem como objetivo acolher o aluno ingressante de forma a identificar previamente motivos que podem levá-lo à desistência e agir preventivamente e possibilitar melhor condições de adaptação ao ensino superior e à profissão escolhida;
- **Projeto Nivelamento:** destinado a alunos de todos os períodos do curso, oferece cursos de formação básica importantes para a progressão no curso e o sucesso profissional a valores simbólicos;
- **Projeto FacTalentos:** destinado a alunos de todos os períodos dos cursos. Tem como objetivo aumentar a empregabilidade por meio de oferta de bolsas em cursos de qualificação profissional, assessoria em elaboração de currículo, divulgação de vagas de emprego e estágio, envio de currículo e acompanhamento dos estagiários em seus locais de trabalho.
- **Projeto Aconselhamento Profissional:** destinado a todos os alunos da Faculdade. Tem como objetivo fazer um diagnóstico das competências e habilidades de alunos em situação de dificuldade de inserção no mercado e acompanhamento dos mesmos para desenvolvimento dos requisitos necessários para o sucesso profissional;
- **Empresa Junior:** apoiada pela Faculdade para que os alunos tenham disponível um ambiente que possibilite o exercício da prática profissional durante o processo de formação;
- **Programa de Monitoria:** destinado a alunos a partir do 2º período do curso, tem como objetivo propiciar uma vivência acadêmica e um amadurecimento profissional por meio do acompanhamento cotidiano de um docente, tutor, que o orienta nas atividades de formação e exercício diário;

- **Programa de Iniciação Científica:** destinado a alunos regularmente matriculados e que apresente perfil e interesse pela prática da pesquisa;
- **Programa de Apoio Psicopedagógico:** destinado a todos os discentes do curso, especialmente aos que estejam apresentando dificuldades de aprendizagem, independentemente da origem. O atendimento é realizado por uma psicóloga.

Uma medida tomada para diminuição da evasão, fortemente ocorrida nos primeiros semestres letivos, foi o programa de apadrinhamento, que tem como objetivo acolher o aluno ingressante de forma a identificar previamente motivos que podem levá-lo à desistência e agir preventivamente e possibilitar melhor condições de adaptação ao ensino superior e à profissão escolhida. Um professor da turma é escolhido para atuar com essa turma e dar o apoio necessário.

Tratando-se do relacionamento professor x aluno foi realizada pesquisa aonde os discentes avaliaram sua participação, o conteúdo ministrado em sala de aula, a didática adotada pelo professor, os recursos utilizados pelo professor e o relacionamento dos professores com alunos. Os resultados obtidos foram bastante satisfatórios.

A criação de oportunidade de formação continuada acontece por meio da oferta de cursos de extensão e pós-graduação nas áreas de formação.

### 3.4 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

#### 3.4.1 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Para desenvolvimento desta dimensão foram consultados os relatórios do setor de controle de pessoal, plano de carreira dos docentes e técnicos administrativos, os programas de qualificação e os dados da pesquisa relacionados ao clima institucional.

A Faculdade de Tecnologia Senac - DF possui plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo e do Corpo Docente registrado na DRT-DF – Delegacia Regional do Trabalho do DF que dispõe sobre a estruturação e políticas de qualificação e carreira, ações de capacitação, critérios de admissão e progressão na carreira e sistema de avaliação. Porém, em 2015, um novo Plano de Cargos e Salários foi elaborado e será implantado em 2016.

O documento contém políticas, diretrizes, critérios, instrumentos de regulação e orientação para as formas de ingresso e vínculo com base na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), remuneração e progressão funcional, capacitação continuada, incentivos e benefícios do corpo técnico-administrativo e colaboradores.

A Faculdade de Tecnologia Senac-DF mantém em sua política o regime de trabalho integral e parcial do corpo docente de acordo com os requisitos do MEC, de modo a alcançar o conceito positivo e de qualidade.

##### 3.4.1.1 *Clima institucional*

A Faculdade de Tecnologia SENAC-DF aplica aos técnico-administrativos e docentes questionário para avaliar o clima na instituição. O resultado desta avaliação serve como base para a tomada de decisões e medidas que visem a melhoria e o aumento da satisfação do funcionário e docente na faculdade. Os respondentes avaliaram as questões do instrumento levando em consideração a escala de 1 a 5, onde a nota 1 corresponde a alternativa “não sei/tenho dúvidas” e 5 é “totalmente”.

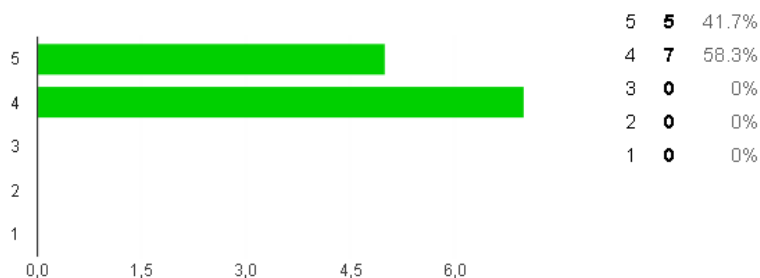
##### 3.4.1.1.1 *Colaboradores*

#### I. Missão, Visão e Valores

A pesquisa foi respondida por 12 dos 27 colaboradores que atuam na faculdade. Quando perguntados se tinham conhecimento sobre a **Missão**, a **Visão** e os **Valores** da instituição, a maioria respondeu positivamente, levando em consideração a escala de 1 a 5, onde a nota 1 corresponde a alternativa “não sei/tenho dúvidas” e 5 é “totalmente”. Esse dado mostra que a

instituição está logrando êxito em manter seus colaboradores informados dos pilares da Faculdade em 100%.

**Conheço a missão, a visão e os valores da instituição. [null]**



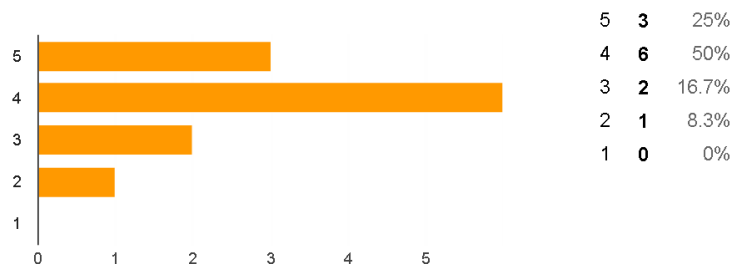
**Gráfico 1 - Conhecimento sobre a missão, visão e valores**

Fonte: Pesquisa com os colaboradores

## II. Grau de envolvimento do Colaborador

Questionados sobre como ter conhecimento dos programas de incentivos e qualificação profissional ser assíduo, pontual, sentir orgulho da atividade desempenhada, preocupação com o futuro da instituição, reconhecimento por parte da chefia e confiança na chefia imediata é possível observar que as médias são consideradas satisfatórias, tendo em vista o resultado de 75%, da pontuação de 4 e 5.

**Conheço os programas de incentivos a qualificação profissional disponibilizados pela instituição (graduação, pós-graduação, cursos, palestras etc) [null]**



**Gráfico 2 - Programas de Incentivo**

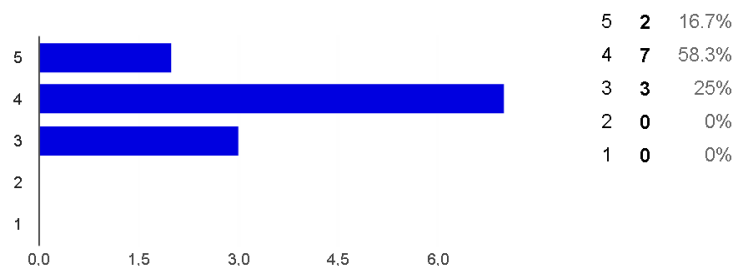
Fonte: Pesquisa com os colaboradores

Tratando-se de motivação de colaboradores, a IES estuda constantemente novas estratégias que busquem aumentar a satisfação e motivação dos colaboradores. Ressalta-se que em 2015 as comemorações de aniversário bimestrais, ida ao cinema gratuitamente em horário de trabalho, palestras, entre outras atividades foram realizadas em 2015, possibilitando maior interação entre a equipe.

### III. Ambiente de trabalho

Os colaboradores também avaliaram as condições do ambiente de trabalho da instituição.

**O ambiente de trabalho favorece a execução das minhas atividades na empresa. [null]**



**Gráfico 3 - Ambiente de Trabalho**

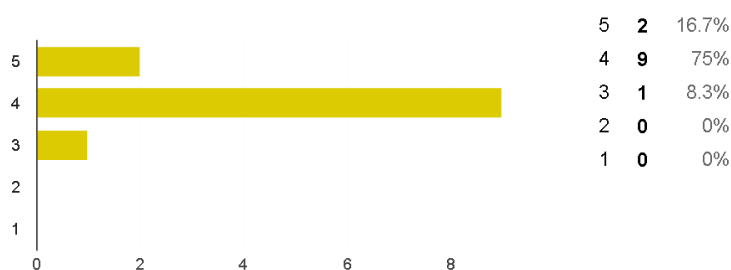
Fonte: Pesquisa com os colaboradores.

Os colaboradores avaliaram positivamente itens como cooperação com os colegas, satisfação pelo trabalho que desempenha, motivação, prezam pela qualidade do trabalho e estão satisfeitos com o ambiente de trabalho. Em relação aos computadores que utilizam no ambiente de trabalho, a média não foi tão favorável. Ao serem divulgados esses resultados, a mantenedora posicionou-se mencionado que havia um processo de licitação tramitando para troca dos equipamentos.

A acessibilidade dos banheiros foi avaliada negativamente pelos respondentes. A comissão verificou que há dois banheiros adaptados para atender as pessoas com deficiência, um no piso térreo e outro no primeiro andar, que pode ser acessado utilizando o elevador.

#### 5.3.1.3 Qualidade no atendimento e Serviços

**Grau de Satisfação em relação aos serviços prestados [null]**



**Gráfico 4 - Satisfação com os serviços prestados** Fonte: Pesquisa com os colaboradores.

Em relação à qualidade no atendimento e serviços prestados nas dependências da instituição, as médias são consideradas satisfatórias. A lanchonete foi um item avaliado separadamente por ser um serviço terceirizado. Em 2015, devido a finalização do contrato e nova licitação, a lanchonete ficou seis meses fechada. A mantenedora informou que o prazo para reabertura é em março de 2016.

### **3.4.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição**

Para o desenvolvimento desta dimensão foram consultadas as atas dos órgãos colegiados, regulamentos internos, normas acadêmicas e planejamento estratégico do ano de 2014.

#### *3.4.2.1 Plano de gestão e/ou plano de metas*

A Diretoria Geral manteve um plano de metas para o ano de 2015, com foco nos objetivos e projetos institucionais, atualizado mensalmente com todos os gestores dos setores da instituição, por meio de análise e avaliação dos indicadores propostos.

Em 2015, por uma decisão estratégica da Mantenedora, foram encerradas as atividades do campus de Taguatinga. Com isso, os alunos foram transferidos para o campus do Plano Piloto, onde as atividades estão funcionando plenamente.

Com base nesses procedimentos mensais, houve possibilidade de conduzir os processos de tomada de decisões, tais como: ampliação e adequação de ferramentas disponíveis para melhoria da qualidade dos serviços, estratégias de divulgação de cursos de graduação e pós-graduação entre outras ações.

O Plano de metas da instituição é construído coletivamente tendo como referência o PDI e os resultados da avaliação institucional realizado, sendo desta forma, todas as diretrizes das ações anuais são respostas da necessidade de cada setor representadas pelos seus gestores.



A descentralização na tomada de decisão pode ser verificada na medida em que acontecem reuniões quinzenais com a diretoria e também, da diretoria com os gestores dos setores da faculdade. Ademais é realizado semestralmente o Café com a Direção, onde alunos, professores e funcionários, em momentos específicos, se reúnem para discutir questões atinentes à faculdade, os problemas enfrentados e as possíveis soluções. Tais informações são utilizadas para compor a avaliação institucional da Faculdade.

Na Faculdade, as normas institucionais são registradas por meio de portarias e resoluções. As questões referentes à mantenedora são registradas e emitidas por meio de ordem de serviço. As normativas de interesse da comunidade acadêmica são disponibilizadas nos murais. Além disso, o Regimento Interno está disponível na biblioteca, site da faculdade e portal eletrônico. O organograma está disponibilizado no PDI, na secretaria e na direção geral da faculdade.

#### *3.4.2.2 Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados*

A Faculdade de Tecnologia Senac-DF está organizada com os seguintes órgãos colegiados:

##### *I - Conselho Superior – CONSUP*

##### *Composição*

A composição é conforme descrito no regimento interno, sendo este presidido pela diretora geral e tem representação de toda comunidade acadêmica, sociedade civil e mantenedora.

O CONSUP tem como atribuições:

I - aprovar as políticas acadêmicas e de gestão com vistas à manutenção da qualidade do ensino, com base nos princípios éticos e sociais;

II - analisar os resultados da Avaliação Institucional a cada semestre e propor políticas de correção e medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade;

III - aprovar o Calendário Acadêmico Institucional;

IV - disciplinar, na forma da lei, o processo seletivo para acesso aos cursos de graduação e de pós-graduação;

V - analisar e aprovar o Projeto Pedagógico e a abertura dos cursos de graduação, extensão, aperfeiçoamento e de pós-graduação, bem como suas modificações;

VI - apreciar e aprovar o estabelecimento de acordos e/ou convênios com entidades nacionais e estrangeiras;

VII - analisar e emitir parecer dos assuntos solicitados pela Direção Geral da Faculdade;

VIII - analisar e emitir parecer sobre a proposta de Plano de Cargos e Salários do corpo técnico-administrativo e do corpo docente;

IX - constituir comissões ou comitês para analisarem assuntos de sua área de atuação;

X - deliberar em instância final, sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, Projeto Pedagógico Institucional – PPI e os processos de Avaliação Institucional;

XI - julgar ou deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer matéria de sua competência;

XII - aprovar o plano anual de atividades da Faculdade Senac-DF;

XIII - aprovar os principais regulamentos relativos à condução da Faculdade Senac-DF;

XIV - decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;

XV - decidir, em última instância, na forma desse regimento, quanto aos recursos interpostos das decisões proferidas pelos demais colegiados e das decisões proferidas pelos Diretores Geral, Acadêmico e Financeiro e Administrativo sobre os recursos interpostos contra as decisões dos demais órgãos colegiados, em matéria didático-científica, disciplinar e administrativa;

XVI - submeter à aprovação o seu próprio regulamento;

XVII - rever as suas próprias decisões;

XVIII - interpretar este Regimento, deliberando sobre os casos omissos e exercer as demais atribuições previstas em lei e neste regimento.

O funcionamento do CONSUP ocorre da seguinte forma:

- Deliberar validamente com a presença de, pelo menos 2/3 (dois terços) de seus membros, sendo que as decisões serão tomadas por maioria simples de votos, tendo o presidente o direito, além do seu voto, ao de qualidade;

- Reunir-se, ordinariamente, uma vez por semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu Presidente;
- O representante da comunidade será indicado pelo Diretor Geral para mandato de um ano, permitida uma recondução;
- O representante dos coordenadores de curso, dos professores e dos alunos são eleitos dentre os seus pares, com mandato de 1 (um) ano, renovável por igual período;
- O Conselho Superior será presidido pelo Diretor Geral e na sua ausência pelo Diretor Acadêmico.

### *II - Colegiado de Curso*

A composição do Colegiado de Curso está descrito conforme o Regimento Interno, sendo este presidido pelo coordenador do curso e tendo representação dos docentes e discentes.

As atribuições do CONSUP são:

- Aprovar formas de avaliação e acompanhamento do curso;
- Apreciar o desenvolvimento de estágios supervisionados, trabalhos de conclusão de curso, projeto interdisciplinar e atividades complementares;
- Analisar os casos de infração disciplinar e, quando necessário, encaminhá-los a Comissão Ético-disciplinar;
- Avaliar a execução didático-pedagógica dos projetos pedagógicos, tendo como foco principal a qualidade do ensino;
- Apreciar as proposições e as reformulações referentes ao Projeto Pedagógico do Curso realizadas pelo NDE;
- Emitir pareceres em assuntos de sua competência;
- Deliberar sobre organização, alteração ou extinção da estrutura curricular;
- Deliberar sobre matérias de cunho acadêmico e pedagógico encaminhadas pela coordenação de curso;

- Exercer as demais atribuições que lhes sejam previstas em Lei e neste Regimento.

O funcionamento do CONSUP ocorre da seguinte forma:

- O Colegiado do Curso reúne-se, ordinariamente, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente.

### *III - Núcleo Docente Estruturante – NDE*

#### Composição

- Cada Núcleo Docente Estruturante é constituído por 5 (cinco) docentes do curso, inclusive o coordenador de curso.

#### Atribuições

- Propor e realizar a formulação ou a reformulação do Projeto Pedagógico do curso para apreciação do Colegiado do Curso;
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do curso, propondo as correções que se apresentem necessárias à sua integral consecução;
- Propor para aprovação do Colegiado de Curso, Projetos de Pesquisa, de Cursos de Pós-Graduação e de Nivelamento ou Atividades de Extensão, com vistas a tornar efetiva a aplicação, no âmbito da instituição, do princípio da unidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Sugerir a aquisição de material didático e bibliografia para o curso;
- Definir parâmetros com vistas a apreciar e avaliar os Planos de Ensino elaborados pelos Professores do curso, apresentando sugestões de melhoria;
- Propor situações e recursos de aprendizagem que colaborem com o processo de ensino e aprendizagem do aluno;
- Sugerir, sempre que necessário, formas de avaliação que valorizem o conhecimento e a vivência do aluno;
- Estabelecer o perfil profissional do egresso e a proposta pedagógica do curso.

#### Funcionamento

- As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes;
- Todas as decisões do NDE serão formalizadas em Ata.

A Faculdade de Tecnologia Senac-DF possui organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES.

Todas as funções são estabelecidas dentro do organograma.

### **3.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira**

*3.4.3.1 Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de Recursos.*

A receita financeira no ano de 2015 foi de R\$ 6.362.935,88 (seis milhões, trezentos e sessenta e dois mil, novecentos e trinta e cinco reais e oitenta e oito centavos), oriundos da prestação de serviços educacionais realizados à comunidade acadêmica, nos seguimentos de Gestão e Negócios e Tecnologia e Comunicação.

Vale ressaltar que, houve uma redução do faturamento anual da IES em torno de 12%, comparado ao exercício de 2014, tendo em vista o encerramento das atividades do Campus Taguatinga.

Com intuito de maximizar a arrecadação financeira, a IES vem desenvolvendo estratégias contínuas para captação de alunos, como a implementação do programa de parcerias empresariais e palestras nas escolas.

A Mantida vem realizando programas de incentivo à permanência do aluno, de forma a ofertar em sua carteira de benefícios bolsas e descontos especiais aos alunos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade de Tecnologia Senac-DF com vistas ao crescimento institucional da IES, em consonância com a Mantenedora.

É importante salientar que os dados orçamentários e financeiros são gerenciados pela Mantenedora, por meio de Sistema Corporativo. A IES, mantida, é responsável pela execução/participação para cumprimento da meta física e financeira, estabelecidos pelo Senac/DF. A Mantenedora administra a receita compulsória, garantida pelo Decreto Lei nº.

8.621 de 10 de Janeiro de 1946, que autoriza o repasse de 1% da folha de pagamento das empresas de comércio, bens e serviços, turismo e saúde para a Mantenedora da Faculdade. Dessa forma, o Senac/DF investe parte de sua receita compulsória para a consolidação da formação profissional à comunidade acadêmica.

De acordo com a normativa da Mantenedora, a receita compulsória é destinada para reforçar o pagamento das despesas administrativas, as quais compreendem os salários, encargos e indenizações dos técnico-administrativos e investimentos, e gastos com a infraestrutura. O suporte da receita compulsória justifica-se porque a própria essência da Faculdade Senac e de sua Mantenedora é de cunho social. Assim, por ser uma empresa sem fins lucrativos, a Faculdade de Tecnologia Senac-DF pode oferecer cursos de nivelamento e extensão a preços simbólicos e bolsas de estudos à sua comunidade acadêmica.

A Faculdade de Tecnologia Senac-DF vem buscando manter sua sustentabilidade com políticas de estratégias para a consolidação da sustentabilidade financeira e econômica. Assim, a IES incentiva, por meio de ações institucionais, a participação de toda a comunidade acadêmica aos programas de captação de recursos e manutenção das receitas, conforme segue:

1. Mapear e controlar mensalmente os índices de sustentabilidade, inadimplência e evasão.
2. Realizar programas semestrais para incentivar a adimplência escolar.
3. Mapear a concessão de bolsas de estudos, em conformidade a responsabilidade social da IES e Mantenedora.
4. Realizar programas internos para captação e retenção de alunos.
5. Realizar parcerias governamentais e privadas com intuito de ofertar descontos aos alunos encaminhados pelas empresas.
6. Financiamento estudantil com bancos credenciados para oportunizar a formação do ensino superior, com descontos que variam de 50% a 100%.

7. Facilidade para o corpo discente parcelar as mensalidades do semestre letivo, sem juros e multas por meio de boletos bancários, cartão de crédito e nota empenho às empresas públicas.
8. Políticas de descontos especiais para quitação antecipada do curso, pagamento à vista e parcelado no cartão de crédito, de forma a reduzir o índice de inadimplência.
9. Campanhas para incentivo à captação e retenção de alunos na Graduação e Pós-Graduação.

*3.4.3.1 Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.*

A transferência de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão na Faculdade Senac está estritamente atrelada a vertente social da sua mantenedora. Desta forma, utilizando-se dos recursos da receita operacional e compulsória foi possível oferecer, ao longo desses anos, cursos de extensão, nivelamento e palestras a valores simbólicos ou gratuitos aos alunos da IES.

A Faculdade apóia, ainda, concessão de bolsas de estudos como incentivo para os alunos participarem da Empresa Junior, Iniciação Científica e Monitoria, e realização de Projetos Interdisciplinares, atividades de extensão e produção do conhecimento em seu campus de atuação, além das Práticas de Valorização ao Aluno e Acessibilidade os quais visam fortalecimento da empregabilidade do corpo discente.

*3.4.3.3 Relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto.*

No Plano de Desenvolvimento Institucional está contido o planejamento de expansão dos cursos da Faculdade Senac. Essa política de expansão foi contemplada no orçamento anual da mantenedora, assegurando o cumprimento das metas estabelecidas anualmente no Plano de Trabalho da IES, alocando investimentos para os cursos superiores, alinhados às demandas de mercado. O Plano de Trabalho da IES é realizado em consonância com o orçamento, aprovado e validado pela Mantenedora.

*3.4.3.4 Compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis.*

Os projetos de cursos são aprovados com base no orçamento e os recursos disponibilizados de acordo com o Plano de Trabalho construído pela Mantida e Mantenedora no ano anterior.

Os recursos destinados facilitam a implementação de medidas eficazes ao suporte pedagógico dos cursos, apoiando propostas que flexibilizem as grades curriculares às demandas de mercado.

*3.4.3.5 Cumprimento das obrigações trabalhistas.*

Todas as obrigações trabalhistas estão sendo pagas pela mantenedora regularmente, de acordo com a legislação vigente.

Todos os servidores, professores, Mantida e Mantenedora estão cumprindo com suas obrigações trabalhistas, em conformidade às leis e aos regulamentos pertinentes as partes interessadas.

*3.4.3.6 Regularidade no pagamento dos salários dos corpos docente e técnico-administrativo.*

Os salários, encargos e indenizações estão sendo pagos regularmente, de acordo a legislação vigente. É importante ressaltar que ao longo desses anos, todos os salários foram honrados na data definida previamente, ou até mesmo antes do vencimento. Não há ocorrência de atraso para pagamento de salários de nenhuma espécie.

As férias dos professores da IES são regularmente registradas e devidamente realizadas o pagamento, em conformidade ao estabelecido pelo sindicado dos professores. As férias do corpo técnico-administrativo são regularmente lançadas em conformidade à legislação trabalhista e orçamentária da Mantenedora. Vale ressaltar, ainda, que o pagamento do 13º Salário dos corpos técnico e docentes é realizado regularmente, atendendo ao disposto na legislação em vigor.



#### *3.4.3.7 Atualização dos equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional.*

Os equipamentos são atualizados com base na expansão dos cursos, bem como dos semestres em andamento, mediante pesquisa de mercado.

Os investimentos com recursos audiovisuais e multimídia, equipamento dos laboratórios de informática (*hardwares* e *softwares*), rede *wireless* nas instalações da IES, acesso a comunicação, internet disponíveis para professores e alunos nos ambientes acadêmicos, são realizados em conformidade aos objetivos estabelecidos nos projetos de curso, apoiados nas melhorias contínuas e de suporte.

#### *3.4.3.8 Política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES.*

A partir do Plano de Trabalho são definidas as necessidades de espaços físicos para o ano vigente. Consta este planejamento, inclusive, no relatório do PDI da Faculdade, com a projeção e adequação da infraestrutura para o período de 2016/2020, período de vigência do PDI. Certamente será fundamental o apoio da Mantenedora para a adequação do espaço físico que viabilize o crescimento e expansão da IES.

Como política de acessibilidade para pessoas com deficiências, a Faculdade de Tecnologia Senac – DF promove melhorias constantes na infraestrutura física em cada campus, como banheiros com acessibilidade em todos os andares, elevadores exclusivos, vagas de estacionamento exclusivas, placas de identificação em libras, piso tátil em toda infraestrutura física, e ainda, espaços físicos acessíveis em todos os ambientes e nos laboratórios.

#### *3.4.3.9 Destinação de verbas para capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo.*

A destinação de verbas para a capacitação e aperfeiçoamento da gestão de pessoas (docentes e técnico-administrativos), está prevista no orçamento da IES.

Foram oferecidos cursos de capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, os quais constam:

1. Bolsas integrais no curso de Pós-Graduação em Educação Profissional;
2. Bolsas integrais de Graduação e Pós-Graduação;
3. Realização contínua de palestras e cursos de extensão para todos os colaboradores.

*3.4.3.10 Controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes a despesas correntes, de capital e de investimento.*

O controle das despesas e receitas orçamentárias é acompanhado e controlado mensalmente por meio de detalhamento dos registros contábeis por centro de custo e relatórios gerenciais, recebidos da Mantenedora e/ou extraídos diretamente do Sistema Corporativo e após as análises consolidadas, os relatórios são encaminhados para o conhecimento da Mantenedora.

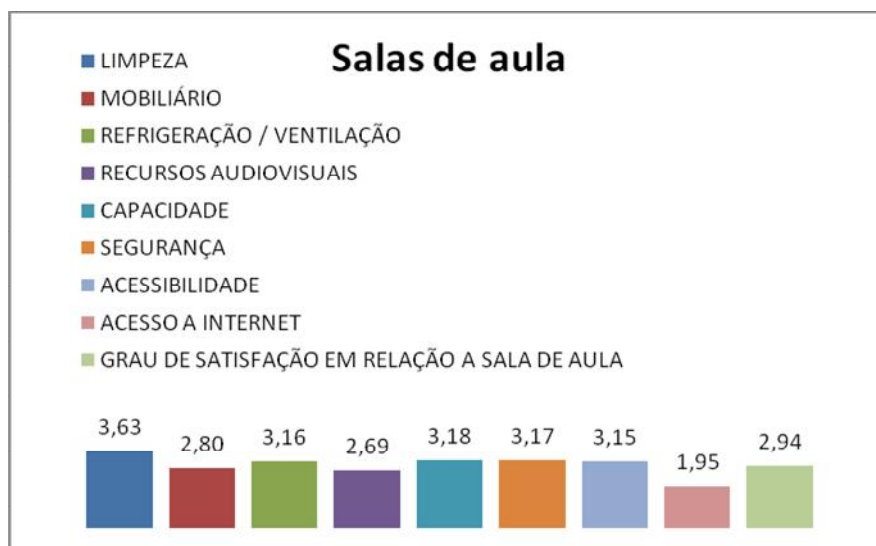
## **3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física**

Para compor a adequação da infraestrutura da instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, estão disponibilizados gráficos contendo os resultados obtidos por meio do instrumento de avaliação aplicado aos discentes em 2015.

Para definir e priorizar as ações de melhorias foram identificados os itens da pesquisa com menor qualificação. A pesquisa foi aplicada aos discentes, houve a participação de 334 estudantes, representando assim 36,6% do total, que é de 912 alunos. Os critérios usados para a pesquisa foram: uma escala de 1 a 5, onde 1 é não conheço/não utilizou e 5 é Excelente.

### **Salas de Aula**

O campus do Plano Piloto tem um total de 21 salas convencionais, sendo utilizadas nos períodos matutinos e noturnos pela Faculdade de Tecnologia Senac - DF.

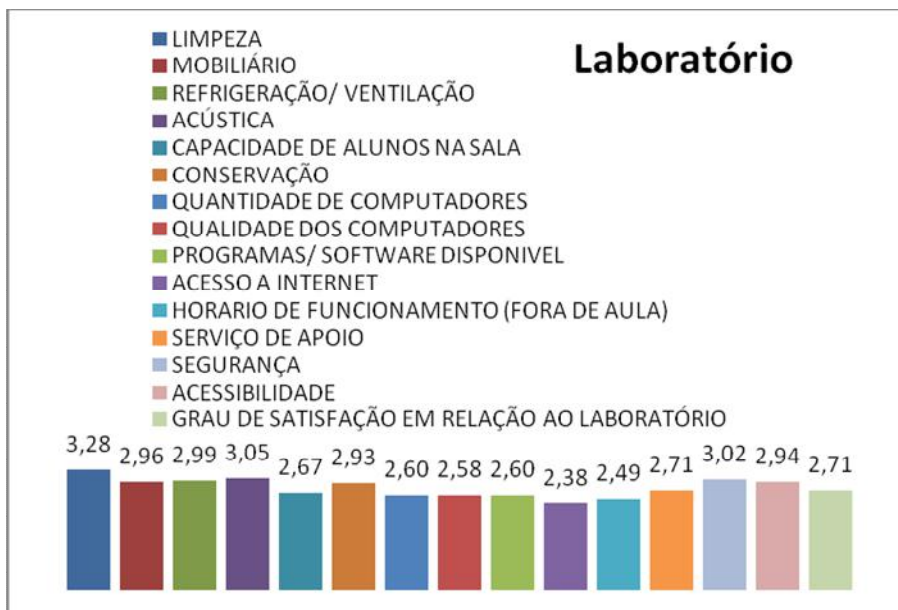


**Gráfico 5 - Pesquisa sobre satisfação com a sala de aula**

Fonte: Pesquisa com os alunos

Todos os ambientes acadêmicos têm recursos audiovisuais e projetores multimídia disponíveis para o desenvolvimento das aulas, além de salas climatizadas com ar condicionado. Vale salientar que há internet via cabo nos computadores das salas de aula. Para atendimento ao aluno temos a rede *wi-fi*, que segundo o resultado da pesquisa é algo insatisfatório. Ao final de 2015, segundo a mantenedora, uma empresa foi licitada para melhoria desse serviço, porém ainda não foi efetivada essa demanda.

## Laboratórios



**Gráfico 6 - Pesquisa de satisfação com os laboratórios**

Fonte: Pesquisa com os alunos

A Faculdade dispõe de três laboratórios. Cada laboratório possui uma média 25 máquinas, cujos *softwares* são instalados em conformidade aos projetos de cursos. Para o ano de 2015 a Faculdade planejou a substituição das máquinas de todos os equipamentos.

No campus Plano Piloto existia a previsão de criação de 4 (quatro) salas de aula para 2015 de forma a possibilitar a criação dos novos cursos previstos no PDI. A construção das salas citadas foi iniciada e serão utilizadas como laboratório, possibilitando a instalação de uma nova rede lógica, máquinas modernas e mobiliárias diferenciadas. Os antigos laboratórios serão desativados e desocupados para que sejam utilizados como sala de aula convencional.

Anteriormente houve a queixa de deficiência de velocidade da internet. A expectativa é que este ponto seja sanado com a construção das novas salas, devido à instalação de uma rede lógica de melhor qualidade.

## Infraestrutura

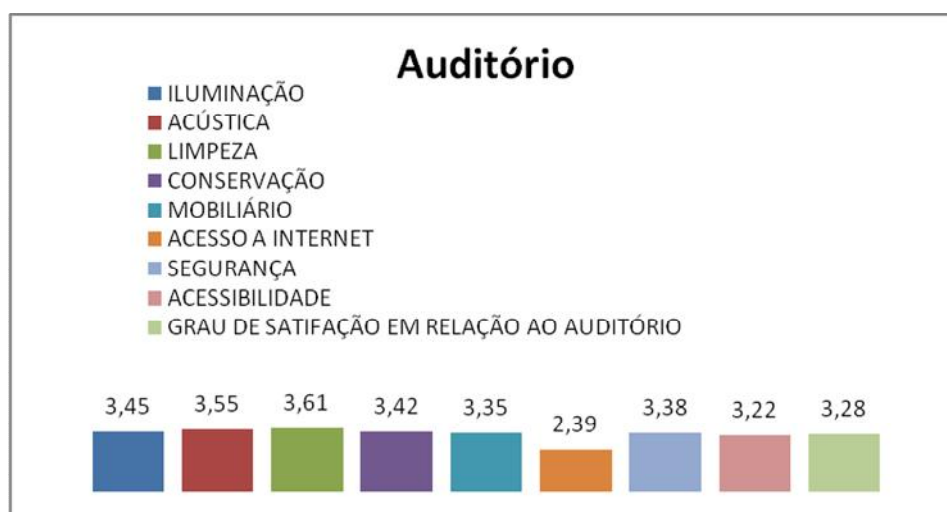
Nos gráficos abaixo se constata que a biblioteca, o auditório e o espaço de convivência tiveram conceitos positivos.



**Gráfico 7 - Pesquisa de satisfação com a biblioteca**

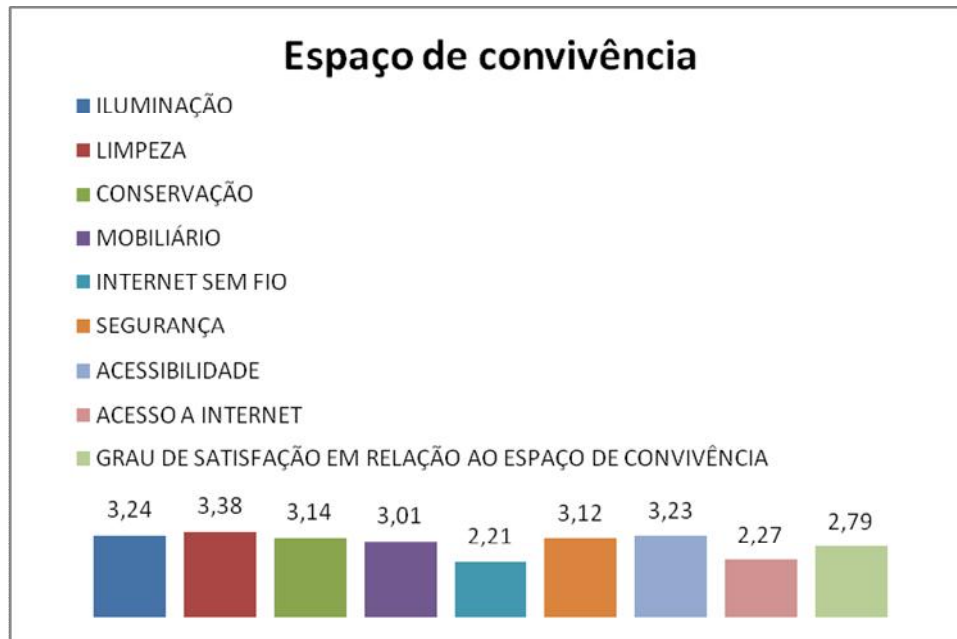
Fonte: Pesquisa com os alunos

Em relação a biblioteca é importante ressaltar que em 2015 houve a migração para um novo sistema, antes era utilizado o *Pergamun* e agora é utilizado BNWEB ([senacdf.bnweb.org](http://senacdf.bnweb.org)). Houve, também, uma pequena expansão no espaço físico, porém já estão planejando uma nova ampliação até 2017.



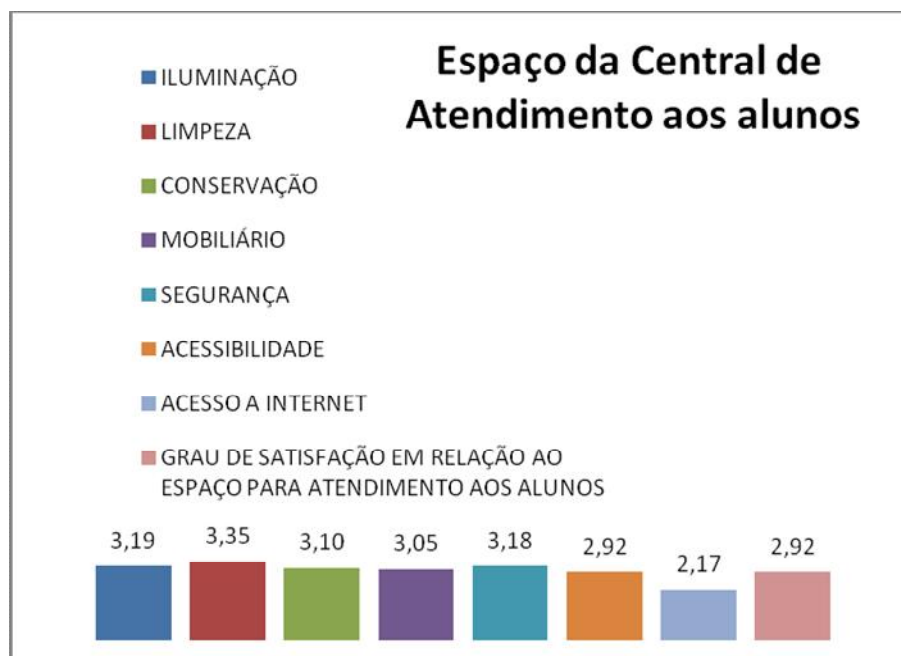
**Gráfico 8 - Pesquisa de satisfação com o auditório**

Fonte: Pesquisa com os alunos



**Gráfico 9 - Pesquisa de satisfação com o espaço de convivência**

Fonte: Pesquisa com os alunos



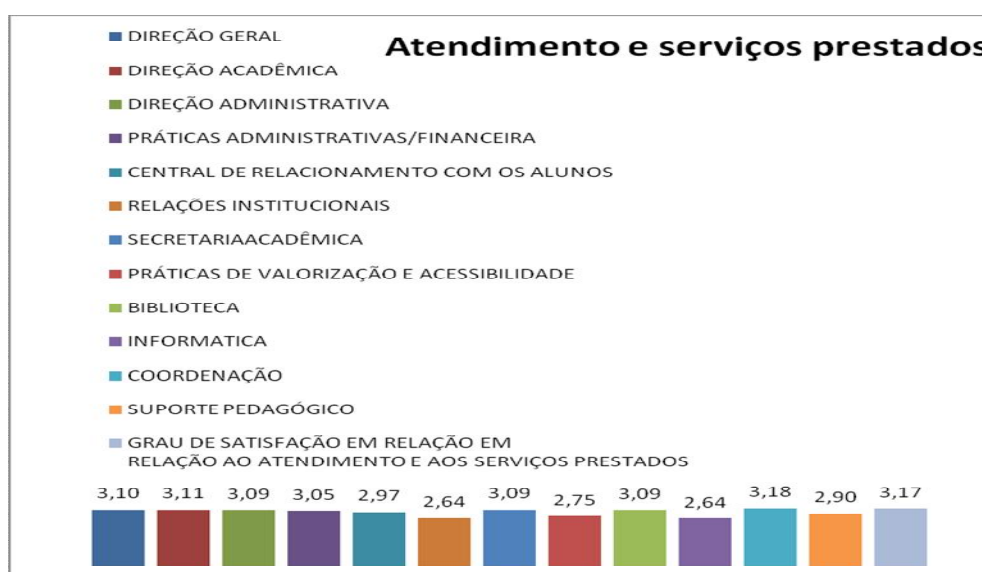
**Gráfico 10 - Pesquisa de satisfação com o espaço da Central de Atendimento aos alunos**

Fonte: Pesquisa com os alunos

Os resultados referentes à Central de Atendimento ao Aluno obteve boas médias. Após a aplicação do instrumento de avaliação, houve uma reforma no ambiente, local que foi ampliado para maior conforto dos alunos.

### Atendimento e serviços prestados

Ao serem questionados sobre o atendimento e serviços prestados, os resultados indicam que os alunos consideram satisfatórios, conforme demonstração no gráfico abaixo:



**Gráfico 11 - Pesquisa de satisfação com os serviços prestados**

Fonte: Pesquisa com os alunos

#### 4. Análise dos dados e das informações e as ações



Dimensões (SINAES)	Objetivos	Estratégias	Metas	Cronograma
1.1. Política de Ensino: Graduação e Pós-Graduação	<p>1.1.1. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento e colaborar na sua formação continuada.</p> <p>1.1.2. Assegurar a qualidade do ensino em todas as modalidades e níveis de Educação Superior ofertados buscando novos patamares de excelência acadêmica.</p> <p>1.1.3. Aumentar a participação no mercado.</p>	<p>1.1.1.1. Formar anualmente alunos de cada curso ofertados.</p> <p>1.1.2.1 - Promover a constante atualização dos projetos pedagógicos considerando o PPI, os resultados das avaliações institucionais, as diretrizes curriculares nacionais e as demais normas vigentes na legislação de ensino superior;</p> <p>1.1.2.2. Avaliar e buscar melhorias para as práticas pedagógicas e políticas institucionais relacionadas aos cursos de graduação e pós-graduação em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional-PPI e o Projeto Pedagógico do Curso-PPC.</p> <p>1.1.2.3. Planejar e implantar, para cada curso de graduação presencial reconhecido, o conjunto de disciplinas (20%) a serem ofertadas na modalidade a distância.</p> <p>1.1.2.4. Fortalecer as ações de interdisciplinaridade no currículo.</p> <p>1.1.3.1. Ampliar a oferta de cursos presenciais de graduação tecnológica a</p>	<p>1.1.1.1. Formar anualmente 1 turma de cada curso ofertados.</p> <p>1.1.2.1. Realizar atualização anual dos Projetos Pedagógicos de Curso</p> <p>1.1.2.2. Realizar avaliação semestral das práticas pedagógicas e políticas institucionais relacionadas aos cursos de graduação e pós-graduação</p> <p>1.1.2.3. Desenvolver 4 disciplinas em EaD.</p> <p>1.1.2.4. Fazer revisão anual das ações de interdisciplinaridade praticadas.</p> <p>1.1.3.1. Abrir 5 novos cursos de graduação tecnológica.</p>	<p>1.1.1.1. De 2011 a 2015. <i>Meta alcançada</i></p> <p>1.1.2.1. De 2011 a 2015 <i>Meta alcançada</i></p> <p>1.1.2.2. De 2011 a 2015 <i>Meta alcançada</i></p> <p>1.1.2.3. De 2012 a 2015 <i>Meta alcançada</i></p> <p>1.1.2.4. De 2011 a 1015 <i>Meta alcançada</i></p> <p>1.1.3.1. De 2013 a 2015 <i>Meta alcançada parcialmente – abertura de 03 cursos. Para 2016 há a</i></p>



<p>1.2. Política de Extensão</p>	<p>1.1.4. Contribuir para o desenvolvimento econômico e social da Região.</p> <p>1.2.1. Promover a extensão aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica.</p> <p>1.2.2. Contribuir para o desenvolvimento e a preservação da memória regional.</p> <p>1.2.3. Despertar a consciência reflexiva e criativa da comunidade acadêmica sobre democracia, ética, cidadania e equilíbrio ambiental.</p>	<p>partir de 2012.</p> <p>1.1.3.2. Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>, seguindo os eixos tecnológicos dos cursos de graduação.</p> <p>1.1.4.1. Obter reconhecimento dos atuais cursos de graduação tecnológica.</p> <p>1.2.1.1. Realizar eventos técnico, científico e mostras de negócios;</p> <p>1.2.1.2. Ofertar cursos de extensão de acordo com os eixos tecnológicos dos cursos de graduação.</p> <p>1.2.2.1. Realizar atividades de música, arte literatura e ciclos de cinema;</p> <p>1.2.3.1. Desenvolver Campanha de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.</p> <p>1.2.3.2. Manter e aprimorar as atividades de responsabilidade social e ambiental</p>	<p>1.1.3.2. Abrir 2 novos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>.</p> <p>1.1.4.1. Obter reconhecimento dos 7 (sete) cursos ainda não reconhecidos de graduação tecnológica.</p> <p>1.2.1.1. Realizar 1 Jornada de PI por semestre.</p> <p>1.2.1.2. Ofertar 1 curso de extensão por ano de acordo com os eixos tecnológicos dos cursos de graduação.</p> <p>1.2.2.1. Desenvolver 1 (uma) ação cultural por semestre.</p> <p>1.2.3.1. Desenvolver 1 (uma) Campanha de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável por ano.</p> <p>1.2.3.2. Realizar uma ação por</p>	<p>previsão de 5 novos cursos.</p> <p>1.1.3.2. Em 2013 Meta alcançada: abertura de 1 curso em 2013, 1 curso em 2014 e 6 em 2015</p> <p>1.1.4.1. De 2011 a 2012 Meta alcançada</p> <p>1.2.1.1. De 2011 a 2015 Meta alcançada</p> <p>1.2.1.1. De 2011 a 2015 Meta alcançada</p> <p>1.2.2.1. De 2013 a 2015 Meta alcançada</p> <p>1.2.3.1. De 2013 a 2015 Meta alcançada</p> <p>1.2.3.2. De 2011 a 2015 Meta alcançada</p>
----------------------------------	--	--	---	---

<p>1.3. Política de Pesquisa</p>	<p>1.3.1. Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.</p> <p>1.3.2. Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica e promover o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e da difusão da cultura</p> <p>1.3.3. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;</p>	<p>consolidadas na comunidade acadêmica por meio do Trote Solidário.</p> <p>1.3.1.1. Estimular o Programa de Iniciação Científica por meio da manutenção da Bolsa de Iniciação Científica.</p> <p>1.3.1.2. Manter as Iniciativas do Projeto Interdisciplinar que tem como objetivo promover a experiência com a pesquisa e o pensamento reflexivo;</p> <p>1.3.2.1. Desenvolver nos estudantes habilidades e competências necessárias à pesquisa por meio da participação em Projetos Interdisciplinares, Projetos de Iniciação Científica e em Grupos de Pesquisa;</p> <p>1.3.2.2. Fortalecer os grupos de estudos, os Projetos Interdisciplinares e a Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>, enquanto instrumentos principais de produção do conhecimento;</p> <p>1.3.3.1. Estimular a produção acadêmica do corpo docente e do corpo discente por meio das Revistas Eletrônicas FacINFO e Nova Gestão;</p> <p>1.3.3.2. Criar uma política continuada de</p>	<p>curso do Trote Solidário por semestre.</p> <p>1.3.1.1. Designar 1 bolsa de Iniciação Científica por curso, semestralmente.</p> <p>1.3.1.2. Desenvolver 1 PI que promova a experiência com a pesquisa por curso, semestralmente.</p> <p>1.3.2.1. Realizar 1 avaliação com o intuito de averiguar a construção de habilidades para pesquisa com os estudantes, anualmente.</p> <p>1.3.2.2. Publicar 1 artigo por Grupo de Pesquisa e curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> por ano.</p> <p>1.3.3.1. Publicar 2 Revistas Eletrônicas, sendo 1 FacINFO e 1 Nova Gestão por ano.</p> <p>1.3.3.2. Realizar 1 levantamento</p>	<p>1.3.1.1. De 2011 a 2015 Meta alcançada</p> <p>1.3.1.2. De 2011 a 2015 Meta alcançada</p> <p>1.3.2.1. A partir de 2013 Meta alcançada</p> <p>1.3.2.2. A partir de 2011 Meta alcançada parcialmente</p> <p>1.3.3.1. A partir de 2011 Meta alcançada parcialmente: as revistas foram desativadas. Foi criada a Revista Interatividade</p> <p>1.3.3.2. A partir de 2011 Adiada para o próximo ciclo</p>
----------------------------------	--	---	---	--

<p>1.4. Política de atendimento ao estudante</p>	<p>1.3.4. Promover e estimular o intercâmbio com instituições congêneres.</p> <p>1.4.1. Promover a inclusão social por meio da oferta de Educação Profissional de qualidade</p> <p>1.4.2. Aumentar a satisfação do cliente, por meio da manutenção, revisão e ampliação dos Programas Institucionais de Apoio ao Estudante oferecendo condições de acesso, permanência e progressão aos estudantes no ensino superior.</p>	<p>publicações em revistas e periódicos científicos;</p> <p>1.3.3.3. Apoiar a participação do corpo docente em eventos científicos;</p> <p>1.3.4.1. Promover Eventos Científicos para divulgação da produção interna de conhecimento.</p> <p>1.3.4.2. Realizar parcerias com organizações públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.</p> <p>1.4.1.1. Acompanhar empregabilidade dos alunos.</p> <p>1.4.2.1. Ampliar o apoio psicopedagógico;</p> <p>1.4.2.2. Revisar o Programa de nivelamento;</p>	<p>anual da produção acadêmica do corpo docente e discente.</p> <p>1.3.4.1. Realizar 1 Jornada de PI por semestre.</p> <p>1.3.4.2. Realizar 1 parceria de anual com organizações públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.</p> <p>1.4.1.1. Realizar anualmente 1 pesquisa de empregabilidade dos alunos.</p> <p>1.4.2.1. Criar 1 programação de Apoio Psicopedagógico Coletivo.</p> <p>1.4.2.2. Fazer 1 revisão do Programa de Nivelamento de forma a alcançar maior adesão dos alunos.</p>	<p>do PDI</p> <p>1.3.4.1. A partir de 2013 Meta alcançada</p> <p>1.3.4.2. De 2011 a 2015 Meta Cancelada</p> <p>1.4.1.1. A partir de 2014 Meta alcançada</p> <p>1.4.2.1. De 2011 a 2015 Atividade iniciada em 2015</p> <p>1.4.2.2. A partir de 2012 Adiada para o próximo ciclo do PDI</p>
--	--	--	---	---

		<p>1.4.2.3. Manter os Programas FacTalentos e de Aconselhamento Profissional, que dão suporte à empregabilidade;</p> <p>1.4.2.4. Manter o Programa Apadrinhamento que tem como objetivo evitar a evasão;</p> <p>1.4.2.5. Implantar o Programa Apadrinhamento Profissional que visa oportunizar a primeira experiência profissional;</p> <p>1.4.2.6 - Incentivar a proposição de projetos que contribuam para o aprendizado, a aquisição de experiência profissional e a geração de emprego e renda de alunos;</p> <p>1.4.2.7. Realizar parcerias com empresas para realização de estágio profissionalizante ou intercâmbio de conhecimentos;</p> <p>1.4.2..8. Apoiar a Empresa Junior como forma de possibilitar aos alunos o exercício da prática profissional durante o processo de formação profissional;</p>	<p>1.4.2.3. Desenvolver 2 ações de encaminhamento de alunos ao mercado de trabalho e de aconselhamento profissional, semestralmente.</p> <p>1.4.2.4. Manter Programa de Apadrinhamento para as turmas de 1º Período.</p> <p>1.4.2.5. Desenvolver 1 ação do Programa de Apadrinhamento Profissional.</p> <p>1.4.2.6. Criar 1 novo projeto que contribua para a empregabilidade dos alunos.</p> <p>1.4.2.7. Realizar 1 parceria por ano.</p> <p>1.4.2..8. Implantar bolsa de estudos para aluno que participa da Empresa Junior.</p>	<p>1.4.2.3. De 2011 a 2015 <a href="#">Meta alcançada</a></p> <p>1.4.2.4. De 2011 a 2015 <a href="#">Meta alcançada</a></p> <p>1.4.2.5. A partir de 2014 <a href="#">Meta alcançada</a></p> <p>1.4.2.6. Em 2014 <a href="#">Meta alcançada</a></p> <p>1.4.2.7. A partir de 2011 <a href="#">Meta alcançada</a></p> <p>1.4.2..8. A partir de 2011 <a href="#">Meta alcançada</a></p> <p>1.4.3.1. De 2011 a 2015 <a href="#">Meta alcançada</a></p>
--	--	--	--	---

<p>1.5. Comunicação com a Sociedade</p>	<p>1.4.3. Manter Programas de monitoramento de egressos.</p> <p>1.5.1. Fortalecer a marca Senac.</p> <p>1.5.2. Aprimorar os meios de comunicação internos e externos e manter uma comunicação efetiva com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral, comprometida com a missão institucional.</p>	<p>1.4.3.1. Acompanhar a inserção profissional dos egressos e promover a sua participação na vida da instituição</p> <p>1.4.3.2. Implementar programas de monitoramento dos egressos para fornecer subsídios aos cursos, visando à constante atualização dos currículos perante as necessidades da sociedade.</p> <p>1.5.1.1. Realizar campanhas publicitárias para fortalecer a marca Faculdade Senac-DF.</p> <p>1.5.2.1. Disponibilizar o manual do professor em meio digital para mantê-lo informado sobre normas, procedimento e regulamentos;</p> <p>1.5.2.2. Disponibilizar o manual do aluno em meio digital para mantê-lo informado sobre normas, procedimento e regulamentos;</p> <p>1.5.2.3. Publicar boletins informativos para a comunidade acadêmica;</p> <p>1.6.1.1. Desenvolver campanha de conscientização ambiental envolvendo corpo docente, corpo discente e corpo</p>	<p>1.4.3.1. Realizar 1 encontro com egressos por ano.</p> <p>1.4.3.2.2. Realizar 1 pesquisa com egressos por ano.</p> <p>1.5.1.1. Realizar 2 campanhas publicitárias por ano.</p> <p>1.5.2.1. Atualizar o Manual do professor.</p> <p>1.5.2.2. Atualizar o Manual do Aluno.</p> <p>1.5.2.3. Publicar 2 Boletins por semestre</p> <p>1.6.1.1. Desenvolver 1 campanha</p>	<p>parcialmente</p> <p>1.4.3.2.2. De 2011 a 2015 Meta alcançada parcialmente</p> <p>1.5.1.1. De 2011 a 2015 Meta alcançada</p> <p>1.5.2.1. Em 2013 Meta alcançada</p> <p>1.5.2.2. Em 2013 Meta alcançada</p> <p>1.5.2.3. A partir de 2013 Meta Cancelada</p> <p>1.6.1.1. A partir de 2013 Meta alcançada</p>
<p>1.6. Responsabilidade Social</p>	<p>1.6.1. Promover ações para a sustentabilidade socioambiental</p>	<p>1.6.1.1. Desenvolver campanha de conscientização ambiental envolvendo corpo docente, corpo discente e corpo</p>	<p>1.6.1.1. Desenvolver 1 campanha</p>	<p>1.6.1.1. A partir de 2013 Meta alcançada</p>

	<p>1.6.2. Manter Programas Institucionais de inclusão a pessoas com deficiência.</p> <p>1.6.3. Manter Programa Institucional de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.</p>	<p>técnico administrativo.</p> <p>1.6.2.1. Implantar Programa de Atendimento Educacional a estudantes com deficiência.</p> <p>1.6.2.2. Desenvolver política de contratação de pessoal (docente e técnico-administrativo) com deficiência.</p> <p>1.6.3.1. Desenvolver Programa Institucional de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.</p>	<p>1.6.2.1. Criar 1 Programa de Atendimento Educacional a estudantes com deficiência</p> <p>1.6.2.2. Realizar contratação de acordo com a legislação.</p> <p>1.6.3.1. Realizar oferta de bolsas de estudos.</p>	<p>1.6.2.1. A partir de 2011 <b>Meta alcançada</b></p> <p>1.6.2.2. Continuamente <b>Meta alcançada</b></p> <p>1.6.3.1. Semestralmente <b>Meta alcançada parcialmente</b></p>
<p>2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI</p>	<p>2.1.1. Socializar o PDI a toda a comunidade acadêmica.</p> <p>2.1.2. Manter articulação entre PDI e PPI no que diz respeito a implementação das políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.</p>	<p>2.1.1.1. Desenvolver ações anuais para divulgar o PDI a toda a comunidade acadêmica.</p> <p>2.1.2.1. Realizar Plano de Trabalho Anual com base nos propósitos formulados no PDI e no PPI, incluindo as ações referentes às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.</p> <p>2.1.2.3. Realizar Relatório de Gestão Anual informando as ações realizadas no que se refere às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional e analisar se houve articulação</p>	<p>2.1.1.1. Realizar Dois Eventos.</p> <p>2.1.2.1. Realizar 1 (um) Plano de Trabalho.</p> <p>2.1.2.3. Realizar 1 (um) Relatório de Gestão</p>	<p>2.1.1.1. Todo semestre (contínuo).</p> <p>2.1.2.1. Anualmente <b>Meta alcançada</b></p> <p>2.1.2.3. Anualmente <b>Meta alcançada até 2015</b></p>

<p>2.2.Organização e Gestão</p>	<p>2.1.3. Realizar análise anual do PDI por meio do processo de Autoavaliação Institucional</p> <p>2.1.4. Realizar avaliação e atualização do PDI a cada 2 anos com a participação de representantes da comunidade acadêmica interna e externa e da mantenedora.</p> <p>2.2.1. Aprimorar a gestão dos processos</p>	<p>das ações com os propósitos formulados no PDI e no PPI.</p> <p>2.1.3.1. Realizar Autoavaliação Institucional por meio de pesquisa junto à comunidade acadêmica, bem como por meio de relatórios emitidos por Comissão Externa de Avaliação, para analisar o desenvolvimento das práticas acadêmicas e administrativas, identificando as aspectos positivos e os pontos de melhorias.</p> <p>2.1.3.2 - Compor Relatório de Autoavaliação Institucional anualmente, apresentar aos Diretores da Faculdade, à Mantenedora e postar no e-mec.</p> <p>2.1.4.1. Realizar ações Institucionais a cada dois anos de vigência do PDI por meio de Seminários, Reuniões ou Consultas, envolvendo representantes do corpo docente, do corpo discente, do corpo técnico-administrativo, da comunidade externa e da mantenedora para avaliação e atualização do PDI.</p> <p>2.2.2.1. Registrar as ações institucionais realizadas no que se refere à</p>	<p>2.1.3.1. Realizar 1 (um) ciclo de Autoavaliação.</p> <p>2.1.3.2. Elaborar 1 (um) Relatório de Autoavaliação Institucional com base nos SINAES</p> <p>2.1.4.1. Realizar 1 evento Institucional a cada dois anos de vigência do PDI para avaliação e atualização.</p> <p>2.1.2.2. Realizar Descrição e mapeamento dos principais</p>	<p>2.1.3.1. Anualmente <a href="#">Meta alcançada até 2015</a></p> <p>2.1.3.2. Anualmente <a href="#">Meta alcançada</a></p> <p>2.1.4.1. Em 2013 e em 2015 <a href="#">Meta alcançada</a></p> <p>2.1.2.2. Em 2012 <a href="#">Meta alcançada</a></p>
---------------------------------	---	---	---	--

	<p>2.2.2. Modernizar a gestão</p> <p>2.2.3. Ampliar a capacidade de captação de recursos</p>	<p>implementação das políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional, informando os sujeitos e órgãos colegiados participantes e responsáveis, segundo Regimento Interno.</p> <p>2.2.2.1. Instituir e manter organização da gestão com base no Modelo de Excelência em Gestão- MEG, na gestão estratégica e na gestão participativa.</p> <p>2.2.3.1. Solicitar autorização do Curso Superior de Tecnologia em Logística – Campus Taguatinga</p> <p>2.2.3.2. Solicitar autorização do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sitemas – Campus Taguatinga e Plano Piloto.</p> <p>2.2.3.3. Solicitar autorização do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico.</p> <p>2.2.3.4. Solicitar autorização do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia</p>	<p>processos acadêmicos, administrativos e financeiros.</p> <p>2.2.2.1. Implantar Modelo de Excelência em Gestão.</p> <p>2.2.3.1. Abrir uma turma semestralmente a partir do 2º/2013</p> <p>2.2.3.2. Abrir uma turma semestralmente por campi a partir do 2º/2013.</p> <p>2.2.3.3. Abrir uma turma semestralmente a partir do 1º/2014.</p> <p>2.2.3.4. Abrir uma turma semestralmente a partir do 2º/2014.</p>	<p>2.2.2.1. Em 2012 Meta Cancelada</p> <p>2.2.3.1. Em 2013 Meta Alcançada parcialmente</p> <p>2.2.3.2. Em 2013 Meta Alcançada parcialmente</p> <p>2.2.3.3. Em 2014 Meta Adiada para o Ciclo de 2016 a 2020</p> <p>2.2.3.4. Em 2014</p>
--	--	--	--	--



<p>2.3.Planejamento e Avaliação</p>	<p>2.3.1. Garantir o alinhamento à estratégia organizacional</p> <p>2.3.2. Garantir a efetividade da Educação Profissional</p>	<p>2.2.3.5. Abrir Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Treinamento Desenvolvimento e Educação Corporativa.</p> <p>2.2.3.6. Abrir Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Marketing Digital.</p> <p>2.3.1.1. Realizar autoavaliação institucional tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, os Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC e o Plano de Trabalho Anual e utilizar os resultados da Avaliação institucional para construir as metas do Plano de Trabalho da Faculdade e na revisão dos PDI, PPI e Projetos de Cursos</p> <p>2.3.1.2 – Manter boas práticas de gestão e incluir ações de melhorias apontadas pelo Relatório de Autoavaliação Institucional no Plano de Trabalho Anual.</p> <p>2.3.2.1. Criar Núcleo Pedagógico para acompanhamento do processo didático-pedagógico e aprendizado dos alunos.</p>	<p>2.2.3.5. Abrir uma turma semestralmente a partir do 1º/2013.</p> <p>2.2.3.6. Abrir uma turma semestralmente a partir do 1º/2013.</p> <p>2.3.1.1. Realizar anualmente Autoavaliação Institucional baseado no MEG.</p> <p>2.3.1.2. Realizar 2 ações de melhorias na gestão com base no MEG.</p> <p>2.3.2.1. Desenvolver, semestralmente ações de acompanhamento do processo didático-pedagógico e aprendizado</p>	<p>Meta Adiada para o Ciclo de 2016 a 2020</p> <p>2.2.3.5. Em 2013 Meta Alcançada</p> <p>2.2.3.6. Em 2013 Meta Adiada para o Ciclo de 2016 a 2020</p> <p>2.2.2.2. A partir de 2013 Meta Alcançada parcialmente</p> <p>2.2.2.2. A partir de 2013 Meta alcançada</p> <p>2.2.2.2. A partir de 2013 Meta alcançada</p>
-------------------------------------	--	--	--	--

			dos alunos.	
3.1. Política de Pessoal	3.1.1. Desenvolver competências voltadas para o negócio da Organização	3.1.1.1. Desenvolver programas de capacitação e atualização profissional ao corpo técnico-administrativo;	3.1.1.1. Criar um programa de formação em qualidade na prestação do serviço.	3.1.1.1. A partir de 2013 Meta Adiada para o Ciclo de 2016 a 2020
		3.1.1.2. Desenvolver Programa de ambientação do corpo técnico administrativos	3.1.1.2. Criar um programa para ambientar o corpo técnico administrativo	3.1.1.2. A partir de 2011 Meta alcançada
		3.1.1.3 Desenvolver programas de capacitação e atualização pedagógica ao corpo docente.	3.1.1.3 Desenvolver duas ações anuais de capacitação e atualização pedagógica ao corpo docente.	3.1.1.2. A partir de 2011 Meta alcançada parcialmente
		3.1.1.4. Desenvolver Programa de ambientação do corpo docente.	3.1.1.4. Criar um programa para ambientar o corpo docente	3.1.1.4. A partir de 2013 Meta Adiada para o Ciclo de 2016 a 2020
		3.1.1.5. Divulgar direitos e deveres do corpo técnico administrativo e corpo docente	3.1.1.5. Elaborar uma cartilha informativa dos direitos, deveres e benefícios dos professores e técnicos da IES.	3.1.1.5. Em 2014 Meta Cancelada
	3.1.2. Criar cultura voltada para resultados	3.1.2.1. Criar Núcleo de Processos e Qualidade-NPQ.	3.1.2.1. Criar um Núcleo para controle dos processos internos e da qualidade institucional.	3.1.2.1. Em 2012 Meta alcançada
		3.1.2.2. Descrever as práticas de gestão institucionalizadas.	3.1.2.1.Elaborar Relatório com práticas de gestão institucionalizadas, contendo glossário.	3.1.2.1. Em 2013 Meta Cancelada

3.2. Infraestrutura Física e Tecnológica	3.1.3. Aperfeiçoar a gestão do conhecimento na organização	3.1.3.1. Criar Portal de Periódicos	3.1.3.1. Criar 1 (um) portal de periódicos e atualizá-lo semestralmente	3.1.3.1. A partir de 2012 <a href="#">Meta alcançada</a>
	3.1.4. Implantar Plano de Carreira para o corpo docente e o corpo técnico;	3.1.4.1. Implantar ações do novo Plano de Cargos e Salários para o Corpo Docente e o Corpo Técnico;	3.1.4.1. Implantar o novo Plano de Cargos e Salários.	3.1.4.1. Em 2015 <a href="#">Em processo</a>
	3.1.5. Contratar docentes para atender as necessidades dos cursos	3.1.5.1. Contratar novos docentes para ampliar o percentual de doutor e atender os novos cursos	3.1.5.1. Contratar docentes de acordo com o plano de expansão previsto anualmente neste PDI.	3.1.5.1. A partir de 2011 <a href="#">Meta alcançada</a>
	3.2.1. Garantir o desenvolvimento e a integração dos sistemas de informação e comunicação que suportem o negócio do senac	3.2.1.1. Realizar estudo para expansão em Serviço de TI	3.2.1.1. Fazer 1 levantamento para expansão dos serviços tecnológicos.	3.2.1.1. Em 2012. <a href="#">Meta alcançada</a>
	3.2.1.2. Incentivar a adoção das boas práticas de governança de Tecnologia da Informação, atualizar normas e políticas de segurança da informação, desenvolver planos de melhorias contínuas e de suporte, em consonância à visão, objetivos e estratégias do negócio, em parceria com a mantenedora.	3.2.1.2. Elaborar 1 Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação – PDTI, em parceria com a mantenedora, alinhado aos objetivos estratégicos neste PDI.	3.2.1.2. Em 2012 <a href="#">Meta cancelada</a>	

	<p>3.2.2. Disponibilizar infraestrutura física e tecnológica adequada e atualizada em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão</p>	<p>3.2.2.1. Atualizar Laboratórios de Informática com aquisição de novas máquinas.</p> <p>3.2.2.2. Adquirir softwares para atender demandas dos cursos em vigência e novos cursos.</p> <p>3.2.2.3. Fazer melhorias na rede sem fio dos campi Taguatinga e Plano Piloto</p> <p>3.2.2.4. Compor Ateliê de criação, Oficina de Processos Gráficos e Sala de Desenhos para atender o CST em Design Gráfico.</p> <p>3.2.2.5. Atualizar Laboratórios da área de saúde para atender o CST em Estética e Cosmetologia.</p> <p>3.2.2.6. Criar novas salas de aula no campus Plano Piloto</p> <p>3.2.2.7. Expandir espaço físico das Bibliotecas e das áreas administrativas dos</p>	<p>3.2.2.1. Atualizar as máquinas de 3 laboratórios de Informática no Plano Piloto e de 2 laboratórios de Informática em Taguatinga.</p> <p>3.2.2.2. Adquirir 5 novos softwares para atender demandas dos cursos em vigência e novos cursos.</p> <p>3.2.2.3. Atualizar rede sem fio dos campi Taguatinga e Plano Piloto.</p> <p>3.2.2.4. Criar 3 laboratórios específicos para atender o para atender o CST em Design Gráfico.</p> <p>3.2.2.5. Adquirir materiais para Laboratório de Saúde do campus 903 sul para atender o CST em Estética e Cosmetologia.</p> <p>3.2.2.6. Construir 4 salas de aula no campus Plano Piloto.</p> <p>3.2.2.7. Fazer expansão do espaço físico das Bibliotecas e das áreas</p>	<p>3.2.2.1. De 2012 a 2015 Meta Adiada para o Ciclo de 2016 a 2020</p> <p>3.2.2.2. de 2011 a 2015 Meta Adiada para o Ciclo de 2016 a 2020</p> <p>3.2.2.3. De 2012 a 2013 Meta Adiada para o Ciclo de 2016 a 2020</p> <p>3.2.2.4. Em 2013 Meta Adiada para o Ciclo de 2016 a 2020</p> <p>3.2.2.5. De 2011 a 2015 Meta Adiada para o Ciclo de 2016 a 2020</p> <p>3.2.2.6. Em 2013 Meta Adiada para o Ciclo de 2016 a 2020</p> <p>3.2.2.7. De 2013 a 2014 Meta Adiada para o Ciclo de</p>
--	--	--	--	--

		Campi Plano Piloto e Taguatinga.  3.2.2.8. Adquirir acervo para os novos cursos e completar o acervo dos cursos em andamento de acordo com o número de vagas ofertadas, dos campi Taguatinga e Plano Piloto.	administrativas do Plano Piloto e de Taguatinga.  3.2.2.8. Adquirir acervo para os novos cursos e completar o acervo dos cursos em andamento de acordo com plano de expansão previsto neste PDI.	2016 a 2020  3.2.2.8. De 2011 a 2015 <b>Em processo</b>
4.1.Sustentabilidade Financeira	4.1.1. Aumentar a receita operacional  4.1.2. Assegurar a sustentabilidade organizacional	4.1.1.1. Realizar anualmente meta estabelecida de Receita Operacional definida pela mantenedora.  4.1.2.1 - Fazer acompanhamento sistemático das finanças institucionais por meio do mapeamento e controle mensal do índice de sustentabilidade, índice de inadimplência, índice de evasão e concessão de bolsas de estudos.  4.1.2.2 - Manter Programas para minimizar a inadimplência e a evasão.	4.1.1.1. Cumprir meta de receita operacional definida pela mantenedora.  4.1.2.1 - Fazer 1 Relatório mensal das finanças institucionais por meio do mapeamento e controle mensal do índice de sustentabilidade, índice de inadimplência, índice de evasão e concessão de bolsas de estudos.  4.1.2.2. Desenvolver 1 campanha semestral de redução da inadimplência e 1 ação semestral do Projeto Apadrinhamento para evitar evasão.	4.1.1.1. Anualmente <a href="#">Meta alcançada</a>  4.1.2.1. mensalmente <a href="#">Meta alcançada</a>  4.1.2.2. Semestralmente <a href="#">Meta alcançada</a>

**Tabela 3 – Tabela de ações do Plano de Desenvolvimento Institucional**

## 5. Ações para o próximo ano

Para o ano de 2016, a Comissão Própria de Avaliação sugere que as ações descritas abaixo sejam realizadas e serão avaliadas no próximo relatório.

Item	Ação	Prazo
Egressos	Implantar programa efetivo que faça o acompanhamento dos alunos egressos.	2016
Biblioteca	Ampliar o espaço físico para acomodação do acervo	2016/2017
Rede sem fio de internet	Melhorar o serviço oferecido com a instalação de mais aparelhos de distribuição do sinal <i>wi-fi</i>	2016
Laboratórios	Implantar e adequar os novos laboratórios construídos em 2015	1/2016
Plano de Desenvolvimento Institucional	Implantar o PDI referente a 2016-2020	1/2016
Evasão	Melhorar os projetos de combate à evasão	2016
Produção Acadêmica	Criar programa de incentivo à publicação de produções acadêmica	2016
Capacitação	Criar programa anual de capacitação do corpo técnico e do corpo docente	2016

**Tabela 4 - Tabela de sugestões de ações para 2016**